



@poetabrasileiro.com.br



poetabrasileiro.com.br

**Amorística I e II**

**Leonardo Luiz Ludovico Póvoa**

Leonardo Luiz Ludovico Póvoa

*poetabrasileiro.com.br*

**Amorística I e II**

Goiânia-GO  
Kelps, 2018

Copyright © 2018 by Leonardo Luiz Ludovico Póvoa

**Editora Kelps**

Rua 19 nº 100 – St. Marechal Rondon  
CEP 74.560-460 – Goiânia-GO  
Fone: (62) 3211-1616  
E-mail: kelps@kelps.com.br  
homepage: www.kelps.com.br

**Revisão**

Carolina Cássia Conceição Abílio e  
Alessandra Regina Eduardo

**Capa**

Adriano Alves da Silva

**Diagramação**

Dulcelino Cavalcante

**Fotografias**

Vinícius Perilo Sandoval Batista  
Leonardo Luiz Ludovico Póvoa

CIP – Brasil – Catalogação na Fonte  
**TAINÁ DE SOUSA GOMES CBR-1 (1ª Região) 3134**

POV	Póvoa, Leonardo Luiz Ludovico
poe	Poetabrasileiro.com.br. / Leonardo Luiz Ludovico Póvoa. – Goiânia: Kelps, 2018. 158 p. (Texto em português, inglês e espanhol) ISBN: 978-85-400-2648-3 1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Título. CDU: 821.134.3(81)-1

**DIREITOS RESERVADOS**

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*  
2018

Agradeço imensamente em primeiro lugar a DEUS, aos meus pais, minha esposa, filho e filhas, amigos e todos aqueles que em nossa luz acreditam.

Obrigado a cada um de vocês por fazerem parte deste projeto.

# **POEMAS DIGITAIS**

**DO ÁBACO AO SÉCULO 21**

## Poemas Digitales - ACTO I

Todo comenzó en el Oriente  
Herramienta de cálculo valiosa  
Habilidad en las manos del niño  
Oriental  
El milenio pasó...  
El ábaco se convirtió en el primer inmortal.

Pronto vino la guerra  
Y uno tal Pascal  
Para los impuestos recoger  
Máquinas de cálculo, inventó  
Eso es óptimo.

Vinieron filósofos  
Matemáticos  
Siempre el nuevo  
Para el éxito total.

## Digital Poems - ACT I

It all started in the Orient  
Valuable calculation tool  
Skills in boy's hand  
Eastern  
The millennium has passed...  
The abacus became the first immortal.

The war soon came  
And one known as Pascal  
To collect taxes  
Calculating machines, invented  
That's great.

Philosophers came  
Mathematicians  
Always the new  
For total success.

## Poemas Digitais - Ato I

Tudo começou no Oriente  
Ferramenta de cálculo valiosa  
Habilidade nas mãos do menino  
Oriental  
O milênio passou...  
O ábaco tornou-se o primeiro imortal.

A guerra logo veio  
E um tal de Pascal  
Para impostos recolher  
Máquinas de calcular inventou  
Isso é ótimo.

Filósofos vieram  
Matemáticos  
Sempre o novo  
Para o sucesso total.

## Poemas Digitales - ACTO II

La generación de la máquina llegó.  
Presencia y ausencia de luz  
Nada entre uno y otro  
Hombre y amor murieron  
Nadie há notado.

El amor continuo y gradual,  
Una visión más allá de las posibilidades  
Peculiaridad de la raíz  
En el sistema operativo.

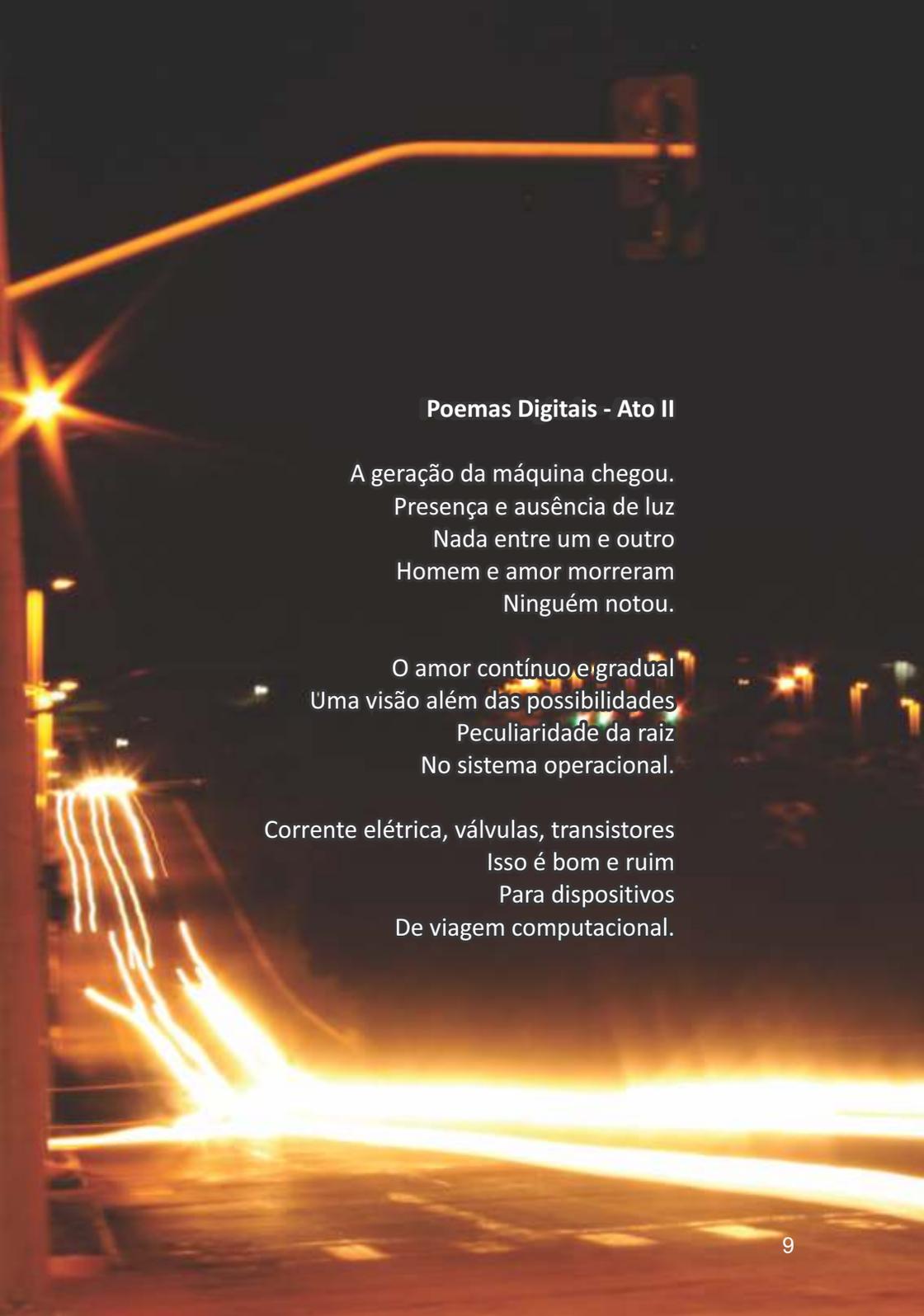
Corriente eléctrica, válvulas, transistores  
Eso es bueno y malo  
Para dispositivos  
De viaje computacional.

## Digital Poems - Act II

Machine generation arrived.  
Presence and absence of light  
Nothing between one and the other  
Man and love died  
Nobody noticed.

The continuous and gradual love,  
A vision beyond the possibilities  
Root peculiarity  
Of the operating system.

Electric current, valves, transistors  
This is good and bad  
For devices  
Computational travel.



## Poemas Digitais - Ato II

A geração da máquina chegou.  
Presença e ausência de luz  
Nada entre um e outro  
Homem e amor morreram  
Ninguém notou.

O amor contínuo e gradual  
Uma visão além das possibilidades  
Peculiaridade da raiz  
No sistema operacional.

Corrente elétrica, válvulas, transistores  
Isso é bom e ruim  
Para dispositivos  
De viagem computacional.

### **Poemas Digitales - ATO III**

Universo de dos posibilidades  
El descubrimiento cósmico  
Valor discreto de entidades  
Generación del "bit", cero y uno.

Señales de tránsito  
Lámparas  
Representación digital  
Sin comprensión y  
Entendiendo la realidad perfecta  
Del amor divino y magistral.

### **Digital Poems - ATO III**

Universe of two possibilities  
The cosmic discovery  
Discrete entity value  
Generation of the bit, zero and one.

Traffic signs  
Lamps  
Digital representation.  
Without comprehension and  
Understanding the perfect reality  
Of divine and masterly love.

## Poemas Digitais - Ato III

**Universo** de duas possibilidades  
A descoberta cósmica  
Valor discreto de entidades  
Geração do "bit", zero e um.

Sinais de trânsito  
Lâmpadas  
Representação digital  
Sem compreensão e  
Entendendo a realidade perfeita  
De amor divino e magistral.



## Poemas Digitales - Acto IV

Bits son bits  
El mundo, números,  
Largas cadenas de cero y uno.

Mares,  
Señales digitales.

Hombres,  
Operaciones aritméticas.

Bits son bits...

¿Destinatario, dónde está su inteligencia?

## Digital Poems - Act IV

Bits are bits  
The world, numbers,  
Long chains of zero and one.

Seas,  
Digital signs.

Men,  
Arithmetic operations.

Bits are bits...

Recipient, where is your intelligence?

## Poemas Digitais – Ato IV

Bits são bits  
No mundo, números,  
Longas cadeias de zero e um.

Mares,  
Sinais digitais.

Homens,  
Operações aritméticas.

Bits são bits...

Destinatário, onde está sua inteligência?

## **Digital Poems - Act V**

Inside history  
Electronic brains.  
The memory  
Of mortal men  
They develop information robots.  
Eniac,  
Edsac,  
Edvac,  
Binac,  
Univac.  
They would be human beings  
Or beings of humans.  
This is what they called the history of machines.

## **Poemas Digitales - Acto V**

Dentro de la historia  
Cerebros electrónicos.  
La memoria  
De los mortales hombres  
Desarrollan robots de información.  
Eniac,  
Edsac,  
Edvac,  
Binac,  
Univac.  
Serían seres humanos  
O seres de los humanos.  
Así denominaron la historia de las máquinas.

## Poemas Digitais – Ato V

Dentro da história  
Cérebros eletrônicos.  
A memória  
Dos mortais homens  
Desenvolvem robôs de informações.

Eniac,  
Edsac,  
Edvac,  
Binaç,  
Univac.

Seriam seres humanos  
Ou seres dos humanos.  
Assim denominaram a história das máquinas.

ENIAC

THE WORLD'S FIRST ELECTRONIC, LARGE SCALE,  
GENERAL-PURPOSE DIGITAL COMPUTER

## Poemas Digitales - Acto VI

De los bits  
Llegamos a la notación hexadecimal  
Práctica impracticable  
Lenguaje de las máquinas del ser mortal.

Un "Assembly"  
Vino para recordar...  
Pero Hooper  
Con el "A-O"  
Es la primera que vino  
Para compilar.

## Digital Poems - Act VI

From bits  
We arrived at hexadecimal notation  
Impractical practice  
Machine language of being mortal.

An "Assembly"  
Came to remember...  
But Hooper  
With the "A-O"  
It's the first one that came  
To compile.



## Poemas Digitais – Ato VI

Dos bits  
Chegamos a notação hexadecimal  
Prática impraticável  
Linguagem das máquinas do ser mortal.

Um “Assembly”  
Veio para lembrar...  
Mas Hooper  
Com o “A-O”  
É a primeira que veio  
Para compilar.

## Poemas Digitales - Acto VII

Lenguaje de alto nivel  
A las aplicaciones científicas.

Avance tecnológico  
La "IBM" y otros  
Liberaron como modelo  
De concepto de lenguaje.

Backus lo presenta  
Pero en 1958, Zurich  
Una propuesta vino  
Para el lenguaje estándar.

## Digital Poems - Act VII

High level language  
To scientific applications.

Technological progress  
"IBM" and others  
Liberated as a model  
From concept of language.

Backus introduces it  
But in 1958, Zurich  
A proposal came  
For standard language.

A close-up, artistic photograph of a typewriter. The focus is on the white carriage and the yellow keys of the keyboard. The background is a soft, out-of-focus brown. The text is overlaid on the right side of the image.

## Poemas Digitais – Ato VII

Linguagem de alto nível  
Às aplicações científicas.

Avanço tecnológico  
A “IBM” e outros  
Libertaram como modelo  
De conceito de linguagem.

Backus o apresenta  
Mas em 1958, Zurich  
Uma proposta veio  
Para linguagem padrão.

## **Digital Poems - Act VIII**

Commercial world...  
Born and raised by Hooper  
Today cobol  
For business language.  
Pioneer of automation  
Intertwined with programmers  
With love and desire.

Later  
For mortals to remember the creation  
Operational system  
Is the heart,  
Body  
And lung.

## **Poemas Digitales - Acto VIII**

Mundo comercial...  
Crecí creado por Hooper  
Hoy cobol  
Para el lenguaje empresarial.  
Pionero de la automatización  
Entrelazado con programadores  
Con amor y deseo.

Más tarde  
Para que los mortales recuerden de la creación  
Sistema operativo  
Es el corazón,  
Cuerpo  
Y el pulmón.

# IBM®



## Poemas Digitais – Ato VIII

Mundo comercial...  
Cresci criado por Hooper  
Hoje cobol  
Para a linguagem empresarial.  
Pioneiro da automatização  
Entrelacei com programadores  
Com amor e tesão.

Component in a standard modular system of the IBM 7070. Each transistor panel is the functional equivalent of several conventional vacuum tubes.

Mais tarde  
Para os mortais lembrarem da criação  
Sistema Operacional  
É o coração,  
Corpo  
É pulmão.



## Poemas Digitales - Acto IX

Generaron lo que el mundo jamás pensó  
Transistor, en 1948, aquí estoy.

Mayor contribución en la era de la computadora  
Nobel de Física, en 56  
Científicos lo llevaron.

Eran ocho amigos  
O traidores  
La historia los amó.

Integrando varios transistores  
Un nuevo circuito llegó.

Chip de Kilby, se llamó.

Manual eran los componentes  
Noyce vio y los abrazó  
Y en serie los produjo  
El chip instalado en el computadora.

## Digital Poems - Act IX

They have generated what the world never thought  
Transistor, in 1948, here I am.

Biggest contribution in the computer age  
Nobel Prize in Physics, in 56  
Scientists took it.

It was eight friends  
Or traitors  
History loved them.

Integrating various transistors  
A new circuit has arrived.

Kilby's Chip, it was called.

Manual were the components  
Noyce saw and hugged them  
And in series produced...  
The Chip installed on the computer.



## Poemas Digitais – Ato IX

Geraram o que o mundo jamais pensou  
Transistor, em 1948, aqui estou.

Maior contribuição na era do computador  
Nobel de Física, em 56  
Cientistas, o levou.

Eram oito amigos  
Ou traidores  
A história os amou.

Integrando diversos transistores  
Um novo circuito chegou.

Chip de Kilby, se chamou.

Manual eram os componentes  
Noyce viu e os abraçou  
E em série produziu  
O Chip instalado no computador.

## **Digital Poems - Act X**

Kilby passed  
Noyce arrived  
Silicon was the name of the maker  
But the chip on the computer worked  
In your house came in.

4004, 8008, 8080, their names  
The first computer chip  
It worked...

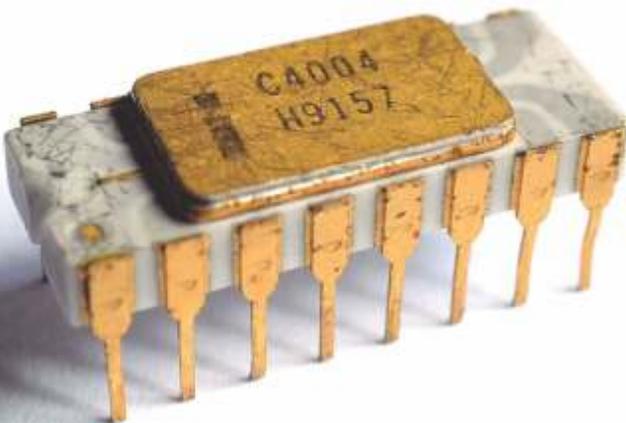
## **Poemas Digitales - Acto X**

Kilby pasó  
Noyce llegó  
Silicio era el nombre del feitor  
Pero el chip en la computadora funciona  
En su casa adentrou  
4004, 8008, 8080, sus nombres  
El primer chip de la computadora  
Funcionó...

## Poemas Digitais – ATO X

Kilby passou  
Noyce chegou  
Silício era o nome do feitor  
Mas o chip no computador funcionou  
Na sua casa adentrou

4004, 8008, 8080, seus nomes  
O primeiro chip do computador  
Funcionou...



## Poemas Digitales - Acto XI

Altair vino para enseñar  
Las empresas los tenían para funcionar  
Grande, robusto y lento  
Era así que todo hacía funcionar...

Pero de su robustez  
Surgió la pasión en la informática  
Donde muchos en la época  
No tenían como realidad.

## Digital Poems - Act XI

Altair came to teach  
Companies had them to function  
Large, sturdy and slow  
That was how everything made operational...

But of its robustness  
The passion in computing arose  
Where many of them  
Didn't have as a reality.



### Poemas Digitais – ATO XI

Altair veio para ensinar  
Empresas os tinham para funcionar  
Grande, robusto e lento  
Era assim que tudo fazia operacionalizar...

Mas de sua robustez  
Surgiu a paixão na informática  
Onde muitos na época  
Não tinham como realidade.

## **Digital Poems - Act XII**

1976 Steve Jobs shone  
Tried Atari and HP  
Nothing worked...  
Threw an apple to savor  
Connecting everything to your TV  
Where K7 was our memory  
And floppy disks still expensive in history

## **Poemas Digitales - Acto XII**

1976 Steve Jobs brilló  
Intentó Atari y HP  
Nada funcionó...  
Lanzó una manzana para saborear  
Conectando todo su televisor  
Donde K7 era nuestra memoria  
Y Disquete todavía caro en la historia



## Poemas Digitais – ATO XII

1976 Steve Jobs brilhou  
Tentou Atari e HP  
Nada funcionou...  
Lançou uma maçã para saborear  
Conectando tudo a sua TV  
Onde K7 era nossa memória  
E Disquete ainda caro na história

### **Digital Poems - Act XIII**

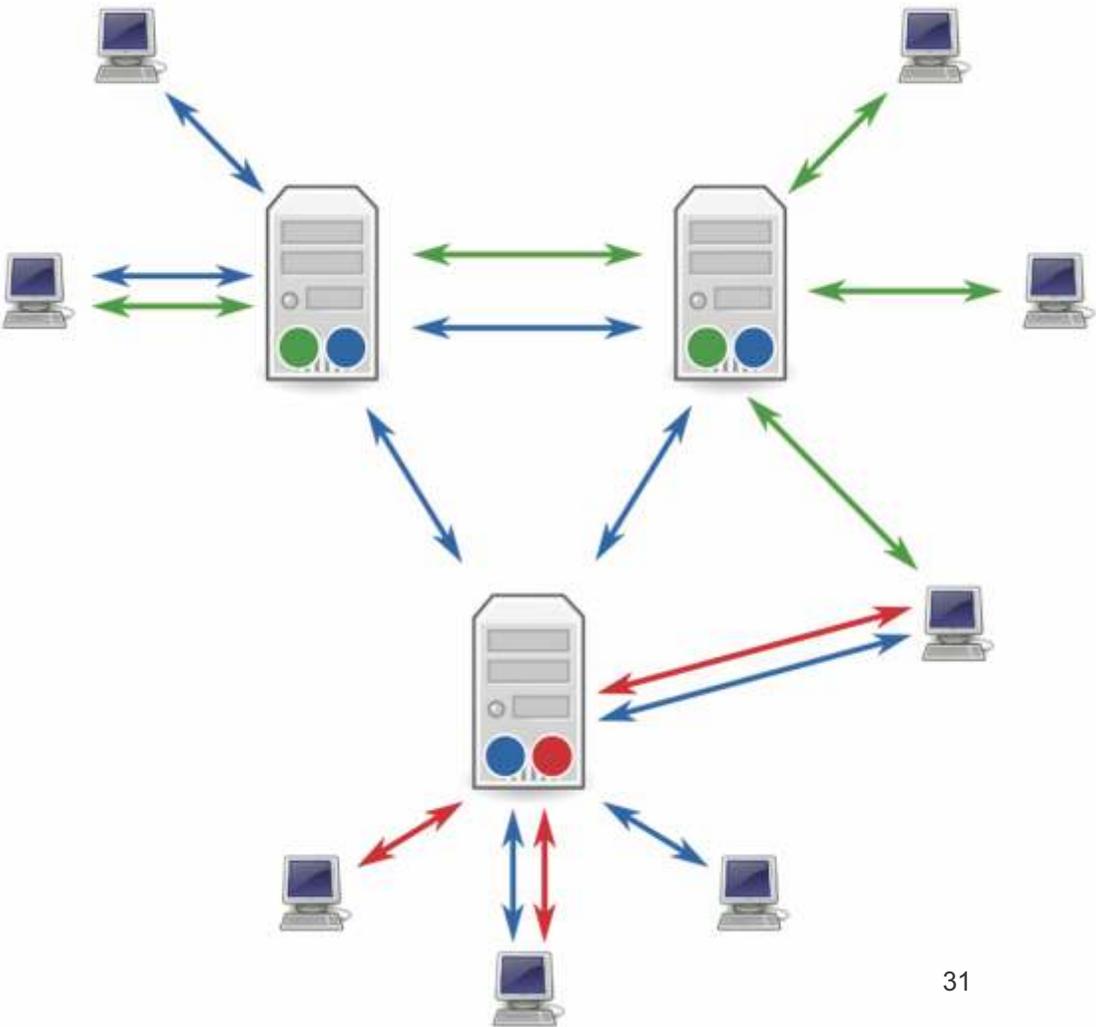
After so many inventions  
The generation of connections has arrived  
BBS was created  
Modems installed  
Emails sent  
The era of the future has arrived...

### **Poemas Digitales - Acto XIII**

Después de tantas invenciones  
Ha llegado la generación de las conexiones  
Se creó BBS  
Módems instalados  
Emails enviados  
La era del futuro llegó...

## Poemas Digitais – ATO XIII

Depois de tantas invenções  
Chegou a geração das conexões  
BBS foi criada  
Modems instalados  
Emails enviados  
A era do futuro chegou...



### **Digital Poems - Act XIV**

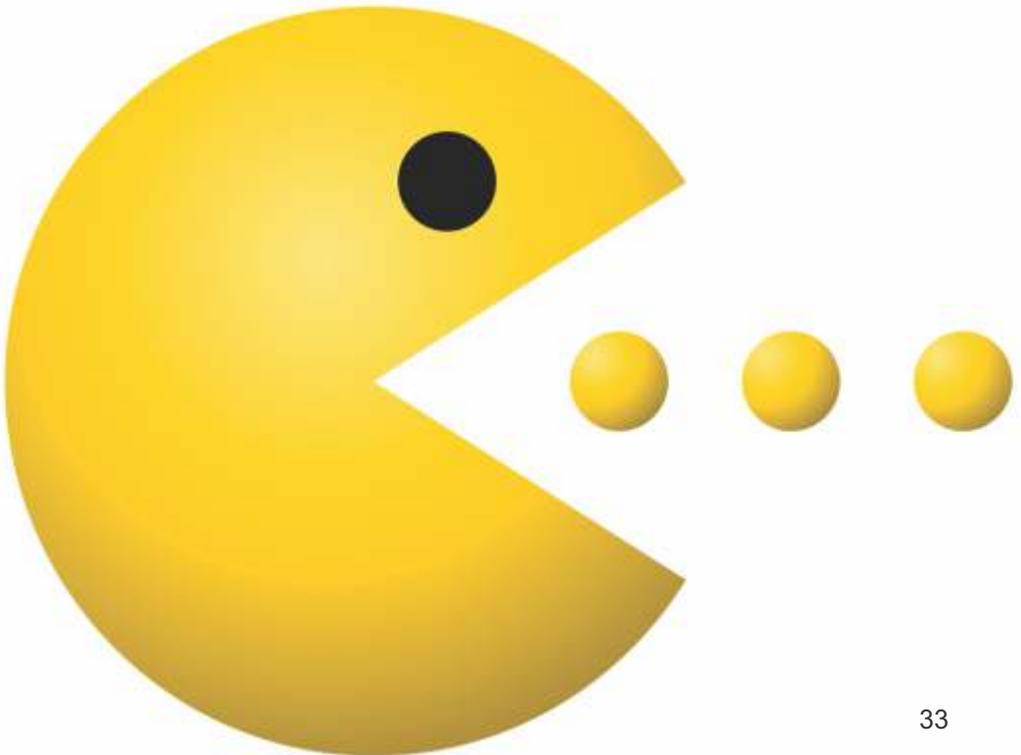
All connected  
Moment of evolution of software, disks,  
Printers and games  
The PC in your house has entered  
PAC MAN the generation adopted

### **Poemas Digitales - Acto XIV**

Todo conectado  
Momento de evolución del software, discos,  
Impresoras y juegos  
El PC en su casa entró  
PAC MAN la generación adoptó

## Poemas Digitais – Ato XIV

Tudo conectado  
Momento de evoluções dos softwares, discos  
impressoras e jogos  
O PC na sua casa entrou  
PAC MAN a geração adotou



### **Digital Poems - Act XV**

No one believed  
The millionaire Microsoft was born  
Innovation time with the portable computer  
And networks increasingly connected to each other  
Arpanet  
Bitnet

### **Poemas Digitales - Acto XV**

Nadie creía  
Nació la millonaria Microsoft  
Tiempo de innovación con el computadora portátil  
Y las redes cada vez más conectadas entre sí  
Arpanet  
Bitnet

## Poemas Digitais - Ato XV

Ninguém acreditava  
Nascia a milionária Microsoft  
Tempo de inovação com o computador portátil  
E as redes cada vez mais conectadas entre si  
Arpanet  
Bitnet

The logo consists of the word "MICRO" stacked above "SOFT". The letters are in a bold, sans-serif font, with "MICRO" being slightly larger and more widely spaced than "SOFT".

MICRO  
SOFT

1975

The logo features the word "MICROSOFT" in a bold, italicized, sans-serif font. The letters are slanted to the right, and the "O" has a stylized, multi-lined interior.

1980

The logo shows the word "MICROSOFT" in a bold, sans-serif font. The letter "O" is replaced by a circular icon with horizontal lines, resembling a globe or a hard drive.

1982

The logo features the word "Microsoft" in a bold, italicized, sans-serif font. The "i" has a dot, and the "t" has a crossbar.

1987

The logo consists of the Microsoft logo icon (four colored squares: red, green, blue, yellow) followed by the word "Microsoft" in a bold, sans-serif font.

2012

## **Digital Poems - Act XVI**

Networks now had a name  
TCP/IP  
Name that still lives among us  
But the military already knew him well before  
That Lisa came and innovated  
With the graphical interface provided

## **Poemas Digitales - Acto XVI**

Las redes ahora tenía un nombre  
TCP/IP  
Nombre que hasta hoy vive en nosotros  
Pero militares ya lo conocían bien antes  
Que Lisa llegó e innovó  
Con la interfaz que proporcionó

## Poemas Digitais - ATO XVI

As redes agora tinham um nome  
TCP/IP  
Nome que até hoje vive entre nós  
Porém militares já o conheciam bem antes  
Que Lisa chegou e inovou  
Com a interface gráfica que proporcionou



### **Digital Poems - Act XVII**

The generation of the computational machine worked  
All connected in a harmonized network  
People, individuals, around the world related  
Now the search was to improve the connection speed  
Which has not yet advanced....

### **Poemas Digitales - Acto XVII**

La generación de la máquina computacional funcionó  
Todo conectado en una red armonizó  
Gente, personas, por el mundo se relacionó  
Ahora la búsqueda era mejorar la velocidad de la conexión  
Que aún no ha avanzado...



### Poemas Digitais - Ato XVII

A geração da máquina computacional funcionou  
Tudo conectado em uma rede harmonizou  
Gente, pessoas, pelo mundo se relacionou  
Agora a busca era melhorar a velocidade da conexão  
Que ainda não avançou...

### **Digital Poems - Act XVIII**

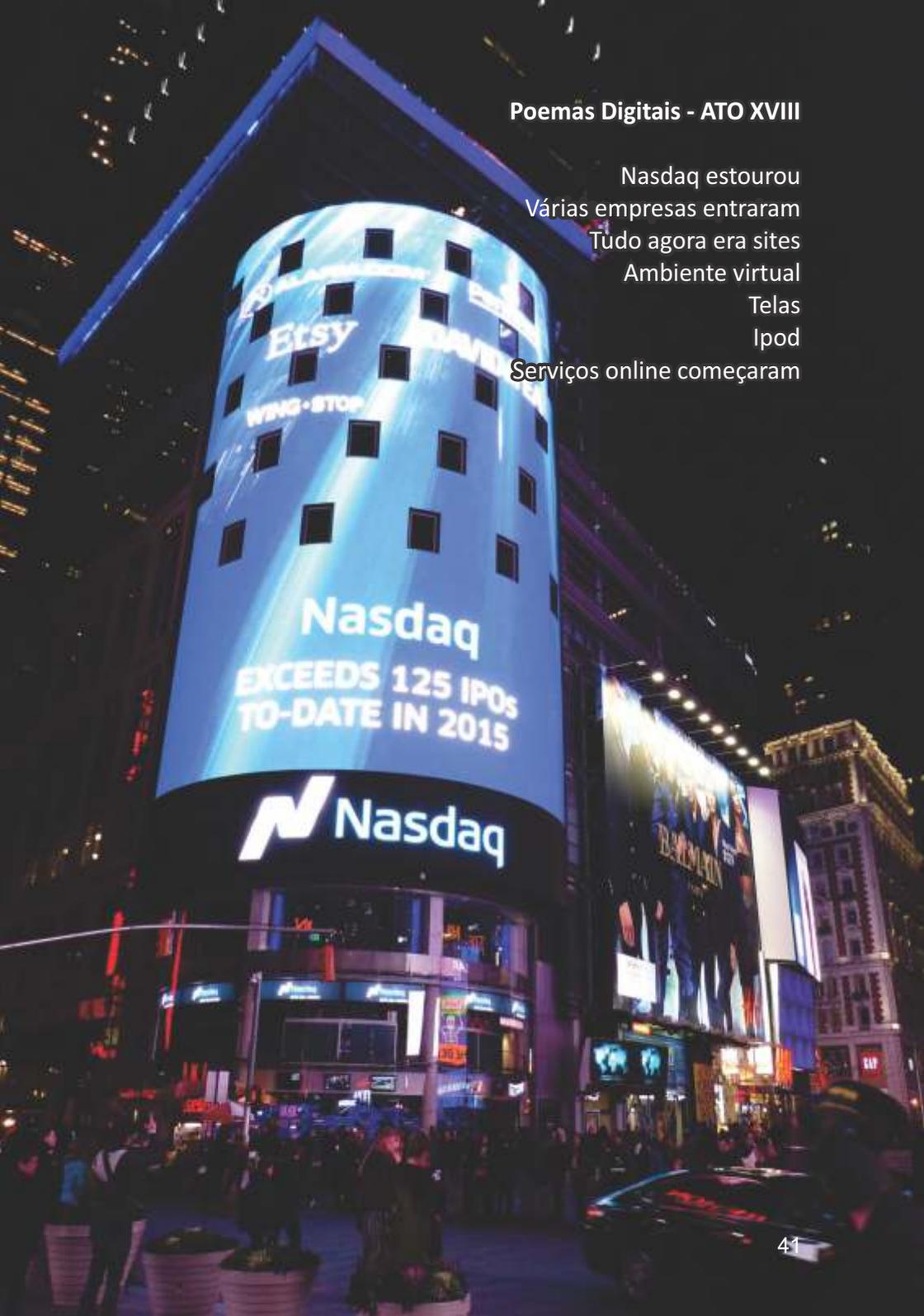
Nasdaq broke out  
Several companies entered  
Everything was now sites  
Virtual environment  
Screens  
Ipod  
Online services have started

### **Poemas Digitales - Acto XVIII**

Nasdaq estalló  
Varias empresas, ha entrado  
Todo ahora era sitios  
Entorno virtual  
Pantalla  
iPod  
Servicios en línea comenzaron

## Poemas Digitais - ATO XVIII

Nasdaq estourou  
Várias empresas entraram  
Tudo agora era sites  
Ambiente virtual  
Telas  
Ipod  
Serviços online começaram



## **Digital Poems - Act XIX**

YouTube  
Browsers  
Wi-fi internet  
Fast connections  
A new world has began  
The digital has arrived!

## **Poemas Digitales - Acto XIX**

Portales  
Youtube  
Navegadores  
Internet wi-fi  
Conexiones rápidas  
Un nuevo mundo comenzó  
¡El Digital llegó!

## Poemas Digitais - ATO XIX

Portais  
Youtube  
Navegadores  
Internet wi-fi  
Conexões velozes  
Um novo mundo começou  
Digital chegou!



### **Digital Poems - Act XX**

All in the clouds  
All in the air  
Words loose and coming together  
Complex texts of love  
So many human connections in the virtual world  
Digital event  
Who started to  
Change the way of thinking.

### **Poemas Digitales - Acto XX**

Todo en las nubes  
Todo en el aire  
Palabras sueltas y formando  
Textos complejos de amar  
Tantas conexiones humanas en el mundo virtual  
Acontecimiento digital  
Que comenzaron a  
Cambiar la forma de pensar de una sociedad.

## Poemas Digitais - Ato XX

Tudo nas nuvens  
Tudo no ar  
Palavras soltas e formando  
Textos complexos de amar  
Tantas conexões humanas no mundo virtual  
Acontecimento digital  
Que começaram a  
Mudar a forma de pensar.



## **Digital Poems - Ato XXI**

XXI century  
Artificial intelligence  
Machine Learning  
Digital souls  
Mobility Apps  
Speed Connections  
The beginning of a new era  
The Post Digital Age...

## **Poemas Digitales - Acto XXI**

Siglo XXI  
Inteligencia artificial  
Machine Learning  
Almas digitales  
Aplicaciones de movilidad  
Conexiones de velocidad  
Inicio de una nueva era  
La Era Posdigital...

## Poemas Digitais - ATO XXI

Século XXI  
Inteligência Artificial  
Machine Learning  
Almas digitais  
Apps de mobilidade  
Conexões de velocidade  
Início de uma nova era  
A Era Pós Digital...



# **POEMAS LIVRES**

**Poesias do Cotidiano da Vida**

### **Todavía sé decir te amo**

Todavía sé decir te amo ...  
Lejos de ti, cerca de ti

Todavía sé decir te amo  
Me encanta decir que todavía sé

Todavía sé decir te amo  
Sé que te quiero, todavía

Todavía sé decir te amo  
Decir te amo todavía sé

Todavía sé decir te amo:  
¡Yo te amo!

### **I still know how to say I love you**

I still know how to say I love you...  
Away from you, close to you

I still know how to say I love you  
I love, saying that I still know

I still know how to say I love you  
I know how to say I love you, still

I still know how to say I love you  
Say I love you I still know

I still know how to say I love you:  
I love you!

A dense field of yellow tulips in full bloom, filling the frame. The flowers are bright yellow with dark green leaves and stems. The background is a soft-focus green, suggesting more flowers and foliage.

**Ainda sei dizer te amo**

**Ainda sei dizer te amo...  
Longe de ti, perto de ti**

**Ainda sei dizer te amo  
Amo ao dizer que ainda sei**

**Ainda sei dizer te amo  
Sei dizer te amo, ainda**

**Ainda sei dizer te amo  
Dizer te amo ainda sei**

**Ainda sei dizer te amo:  
Eu te amo!**

## **Book of Poetry**

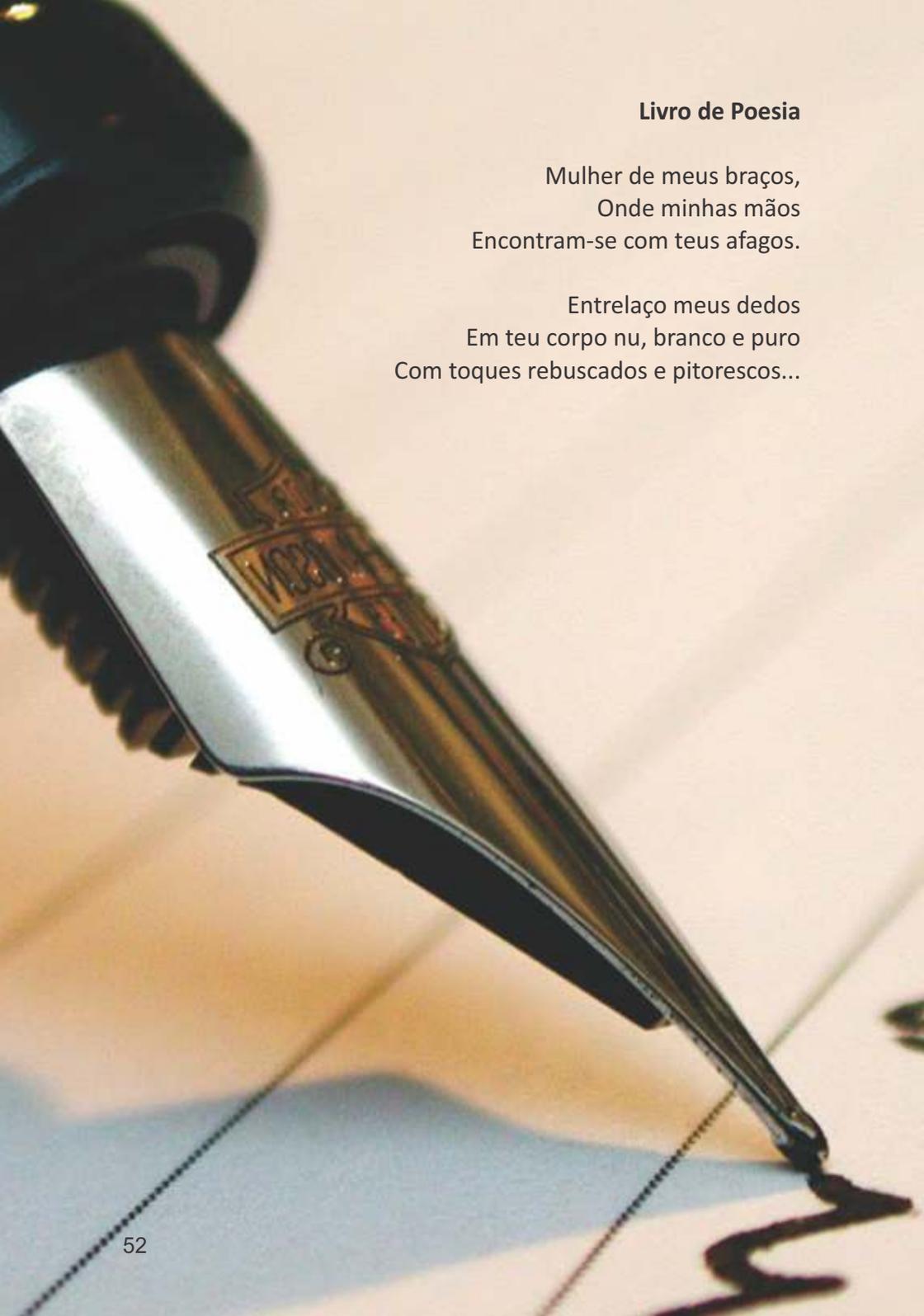
Woman of my arms,  
Where my hands  
Meet with your caresses.

I tangle my fingers  
In your naked body, white and pure  
With rich and scenic touches...

## **Libro de Poesía**

Mujer de mis brazos,  
Donde mis manos  
Se encuentran con tus afagos.

Entrelazado mis dedos  
En tu cuerpo desnudo, blanco y puro  
Con toques rebuscados y pintorescos...



**Livro de Poesia**

Mulher de meus braços,  
Onde minhas mãos  
Encontram-se com teus afagos.

Entrelaço meus dedos  
Em teu corpo nu, branco e puro  
Com toques rebuscados e pitorescos...

## **Tú**

Sea la claridad cristalina de las aguas  
La suave frescura de las brisas  
El olor de la tierra  
La probidad del corazón

Sólo así  
Se convertirá en inmortal.

## **You**

Be the clear crystalline of waters  
The soft coolness of the breezes  
The smell of earth  
The probidity of the heart

Just so  
Will you become immortal.



Você

Seja a limpidez cristalina das águas  
O suave frescor das brisas  
O cheiro da terra  
A probidade do coração

Somente assim  
Tornar-se-á imortal.

## **Legis**

Life,  
Divine work.

Poem,  
Magic.

Work,  
Therapy.

Love,  
Philosophy.

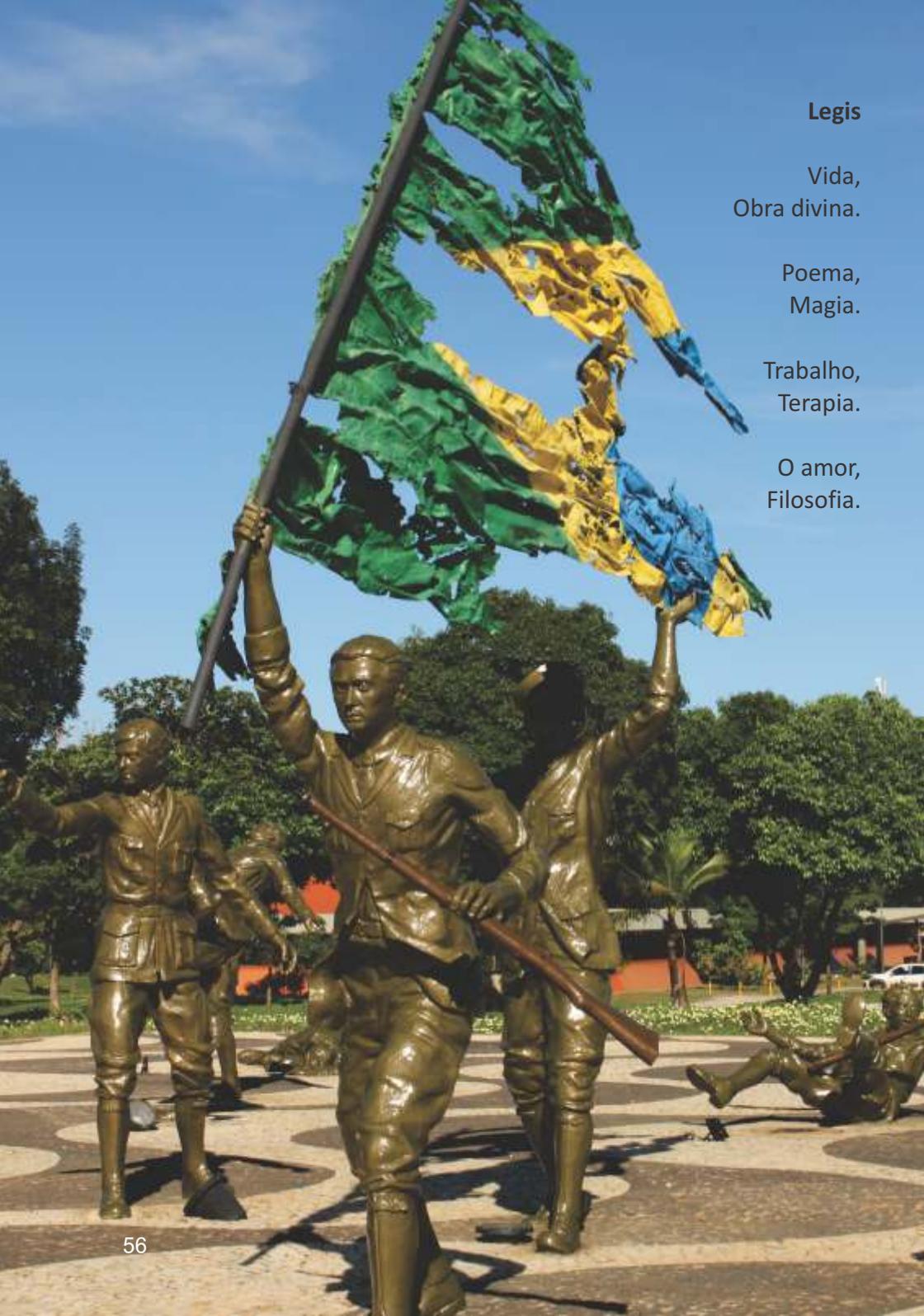
## **Legis**

Vida,  
Obra divina.

Poema,  
Magia.

Trabajo,  
Terapia.

El amor,  
Filosofía.



Legis

Vida,  
Obra divina.

Poema,  
Magia.

Trabalho,  
Terapia.

O amor,  
Filosofia.

## **Letras Azules**

Suave y ligero como su color  
Hace de mis versos cielos y mares  
Y con sólo un toque  
Describimos una historia...

## **Blue Letters**

Smooth and light as your color  
Make of my verses heavens and seas  
And with just one touch  
We describe a story...

## Letras Azuis

"Suave e leve como  
a cor  
Faz de meus versos  
céus e mares  
E com apenas  
um toque  
Descrivemos  
uma história..."

Leonardo Póua



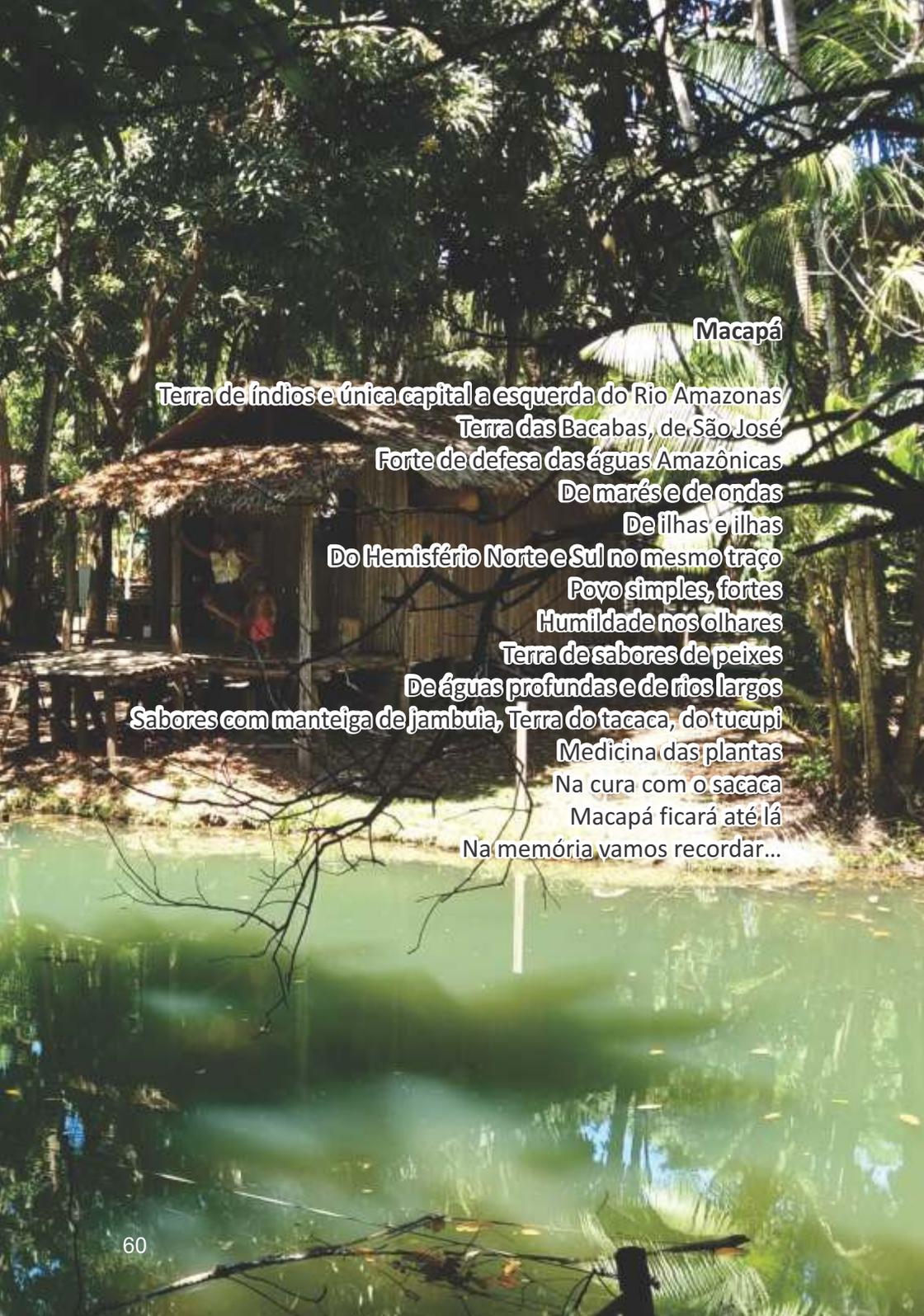
Abriano  
08/12/17

## **Macapá**

Land of Indians and the only capital on the left of the Amazon River  
Land of Bacabas, of São José  
Defense fort of the Amazonian waters  
Of tides and waves  
Of islands and islands  
From the Northern and Southern Hemisphere in the same trace  
Simple, strong people  
Humility in the eyes  
Land of fish's flavors  
From deep water to wide rivers  
Flavors with jambuía butter, land of tacaca, tucupi  
Plant medicine  
Healing with the sacaca  
Macapá will stay there  
In memory let us remember...

## **Macapá**

Tierra de indios y única capital a la izquierda del Río Amazonas  
Tierra de las Bacabas, de San José  
Fuerte de defensa de las aguas amazónicas  
De mareas y de olas  
De islas e islas  
Del Hemisferio Norte y Sur en el mismo trazado  
Pueblo sencillo, fuertes  
Humildad en las miradas,  
Tierra de sabores de peces  
De aguas profundas de ríos anchos  
Sabores con mantequilla de jambuía, Tierra del tacaca, del tucupi  
Medicina de las plantas  
En la cura con el sacaca  
Macapá se quedará allí  
En la memoria vamos a recordar...

A traditional thatched-roof hut, likely made of bamboo or similar natural materials, sits on a riverbank. The hut has a steeply pitched roof and is surrounded by dense tropical vegetation, including palm trees and other large-leafed plants. The scene is captured in bright daylight, with sunlight filtering through the trees, creating dappled shadows on the ground and the water. The water in the foreground is calm, reflecting the surrounding greenery and the sky. The overall atmosphere is peaceful and serene, evoking a sense of a remote, natural community.

## Macapá

Terra de índios e única capital a esquerda do Rio Amazonas  
Terra das Bacabas, de São José  
Forte de defesa das águas Amazônicas  
De marés e de ondas  
De ilhas e ilhas  
Do Hemisfério Norte e Sul no mesmo traço  
Povo simples, fortes  
Humildade nos olhares  
Terra de sabores de peixes  
De águas profundas e de rios largos  
Sabores com manteiga de jambaia, Terra do tacaca, do tucupi  
Medicina das plantas  
Na cura com o sacaca  
Macapá ficará até lá  
Na memória vamos recordar...

## VISIÓN DE UN PADRE

Padre en la visión de un hijo  
El hijo en la visión de un Padre

¿Es tan bueno ser Padre cuando es hijo o  
es tan bueno ser hijo cuando es Padre?  
No sabemos cuáles son las historias...  
Pero como hijo te veo mi Padre  
¿Cuántas veces en el pequeño momento  
donde no sabía de nada, me hiciste feliz  
Usted me hizo grande y al mismo tiempo  
pequeño, pues no sabía por dónde ir  
Así se hizo el pequeño y así se hacen los  
grandes

Ser Padre es singular  
Es la coma, es punto final, es puntos  
suspensivos  
Quiero ser los puntos suspensivos que  
hiciste por mí  
Y para siempre seguir su templo, su  
historia y su verdad  
Hasta sus dolores me dan valores

¿Por qué no seguir a mi Padre  
Me hace presente  
Me hace gente  
Me hace grande  
Ser algo que siempre soñó  
Su verdad es lo contrario de mía.

Hagamos con la simplicidad, los gestos  
más simples  
Un desayuno, juntos...  
Un almuerzo, juntos...  
Una cena, juntos...  
Y a veces, los silencios y las sonrisas y las  
tristezas.

Porque la conexión de la vida, está en la  
sensación.

## VISION OF A FATHER

Father in the vision of a son  
The Son in the vision of a Father

Is it so good to be a Father when you are a  
child or is it so good to be a child when you  
are a Father?  
We do not know what the stories are...  
But as a son I see you my Father  
How many times in the small moment  
where I did not know anything, you made  
me happy  
You made me big and small at the same  
time, because I did not know where to go.  
This was done little one and this is done  
the big ones

Being a father is unique  
It's a comma, it's a period, suspension  
points  
I want to be the suspension points you  
were for me  
And to always follow your temple, your  
history and your truth  
Even your pains give me values

Why not follow my Father?  
Makes me a present  
Makes me a person  
Makes me grand  
Be something you always dreamed of  
Your truth is the opposite of my own

Let's do with simplicity, the simplest of  
gestures  
A breakfast together...  
A lunch, together...  
A dinner together...  
And sometimes the silences and the smiles  
and the sadness.

Because the connection of life is in feeling.

## VISÃO DE UM PAI

Pai na visão de um filho

○ filho na visão de um Pai

É tão bom ser Pai quando se é filho ou é tão bom ser filho quando se é Pai?

Não sabemos quais são as histórias...

Mas como filho eu te vejo meu Pai

Quantas vezes no pequeno momento onde não sabia de nada, você me fez feliz

Você me fez grande e ao mesmo tempo pequeno, pois não sabia por onde ir

Assim se fez o pequeno e assim se faz os grandes

Ser Pai é singular

É vírgula, é ponto é reticências

Quero ser as reticências que fizestes por mim

E para sempre seguir seu templo, a sua história e sua verdade

Até suas dores me dão valores

Por que não seguir meu Pai

Me faça presente

Me faça gente

Me faça grande

Ser algo que sempre sonhou

A sua verdade é o contrário da minha

Façamos com a simplicidade, os gestos mais simples

Um café da manhã, juntos..

Um almoço, juntos...

Um jantar, juntos..

E às vezes, os silêncios e os sorrisos e as tristezas.

Pois a ligação da vida, está no sentimento.

## **THE SOUND OF JOAQUIM**

It takes away the body, the music stays  
It takes away the soul, the faith stays  
Your fingers go over the keyboard  
The generated blow stays  
Life goes  
The memory stays  
Joaquim, now see God.  
In front of you...

## **EL SONIDO DEL JOAQUIM**

Lleva el cuerpo, la música se queda  
Lleva el alma, la fe se queda  
Van sus dedos sobre el teclado  
Se queda el soplo generado  
Vaya la vida  
Se queda el recuerdo  
Joaquín, ahora ve Dios  
A su frente...

## O SOM DO JOAQUIM

Leva o corpo, a música fica  
Leva a alma, a fé fica  
Vão seus dedos sobre o teclado  
Fica o sopro gerado  
Vai a vida  
Fica a lembrança  
Joaquim, agora enxerga Deus  
A sua frente...



## **UNA VERDAD**

Pareja que no discute  
Tiene amante.

Hermano y amigo que no pelea  
Es enemigo.

## **A TRUTH**

Couple that does not argue  
Has a lover.

Brother and friend who does not fight  
It is an enemy.

## UMA VERDADE

Casal que não discute  
Tem amante.

Irmão e amigo que não briga  
É inimigo.



## SHIP

Dedicated to Eric Santos Araujo -in memory

And he who was a strong one  
Lookout of the rocks and the planet  
Sea color look  
Of a laugh that I will always remember

And he was a strong one  
Rebel child  
Loving father  
Caring grandfather

And he was a strong one  
Of silences  
From northeastern lands

And he was a strong one  
Family and humility  
Drew his north

And he was a strong one  
Where now at the pier  
It is the emptiness of your ship...

## Barco

Dedico a Eric Santos Araujo -in memoria

Y él que fue un fuerte  
Vigia de las rocas y del planeta  
Mirada del color del mar  
De una carcajada que siempre voy a  
recordar

Y él fue un fuerte  
Niño rebelde  
Padre amoroso  
Abuelo cariñoso

Y él fue un fuerte  
De silencios  
De tierras nordestinas

Y él fue un fuerte  
Familia y humildad  
Dibujó su norte

Y él fue un fuerte  
Dónde ahora en el muelle  
Se queda el vacío de su nau...

## NAU

Dedico ao Eric Santos Araujo -in memória

E ele foi um forte  
Vigia das rochas e do planeta  
Olhar da cor do mar  
De uma gargalhada que sempre vou lembrar

E ele foi um forte  
Menino rebelde  
Pai amoroso  
Avô carinhoso

E ele foi um forte  
De silêncios  
De terras nordestinas

E ele foi um forte  
Família e humildade  
Desenhou seu norte

E ele foi um forte  
Onde agora no cais  
Fica o vazio de seu barco...

## **MAR DE MACEIÓ**

Los ojos lanzados al mar  
Por mayor que sea el tiempo  
Y menos la vida  
La intensidad da a la verdad  
El timón y su horizonte.

Noble y sincero este señor del tiempo que da a la vida  
El levantar de velas y el encuentro de almas  
En el intercambio de sentimientos de un amor sincero

Por lo tanto,  
Cerramos los ojos y abrimos las puertas de la creación  
Dejamos que la nostalgia domine nuestro corazón...

## **SEA OF MACEIÓ**

Eyes thrown into the sea  
However great the time  
And the short the life  
Intensity gives truth  
The rudder and its horizon.

Noble and sincere, this gentleman of the time who gives to life  
The raising of candles and the meeting of souls  
In the exchange of feelings of sincere love

Thus, in this way,  
We close our eyes and open the doors of creation  
Let homesickness dominate our hearts...

## MAR DE MACEIÓ

Os olhos lançados ao mar  
Por maior que seja o tempo  
E menor a vida  
A intensidade dá à verdade  
O leme e o seu horizonte.

Nobre e sincero este senhor do tempo que dá à vida  
O levantar de velas e o encontro de almas  
Na troca de sentimentos de um amor sincero

Assim, desta forma,  
Fechamos os olhos e abrimos as portas da criação  
Deixamos que a saudade domine nosso coração...



## POEM FOR ILHÉUS

Curfew

Unique feeling

In the princess of the south of Bahia

Where cocoa tells your beautiful and sad stories

While we interact with our keyboards

And poetically digital screens in the culture, inside the great enclosure of 1934, of classic traces and memorable stained glass.

Season with strong winds and cold weather

People's curfew

But to the infinite of the finite

The pure triangles, drums, accordions, dancers, echo in their almost secular rock walls the aroma and perfume of the arrival of the great colonels, literary men and Machado of their time.

We conclude that every islander has its sea...

Cheers to the little princess from the south!

## POEMA PARA ILHÉUS

Toque de queda

Sentimiento único

En la princesa del sur de Bahía

Donde el cacao cuenta su hermosa y triste historia

Mientras interactuamos con nuestros teclados

Y pantallas poéticamente digitales en la cultura, dentro del gran recinto de 1934, de rasgos clásicos y vitrales memorables.

Estación con tiempo de vientos y fríos fuertes

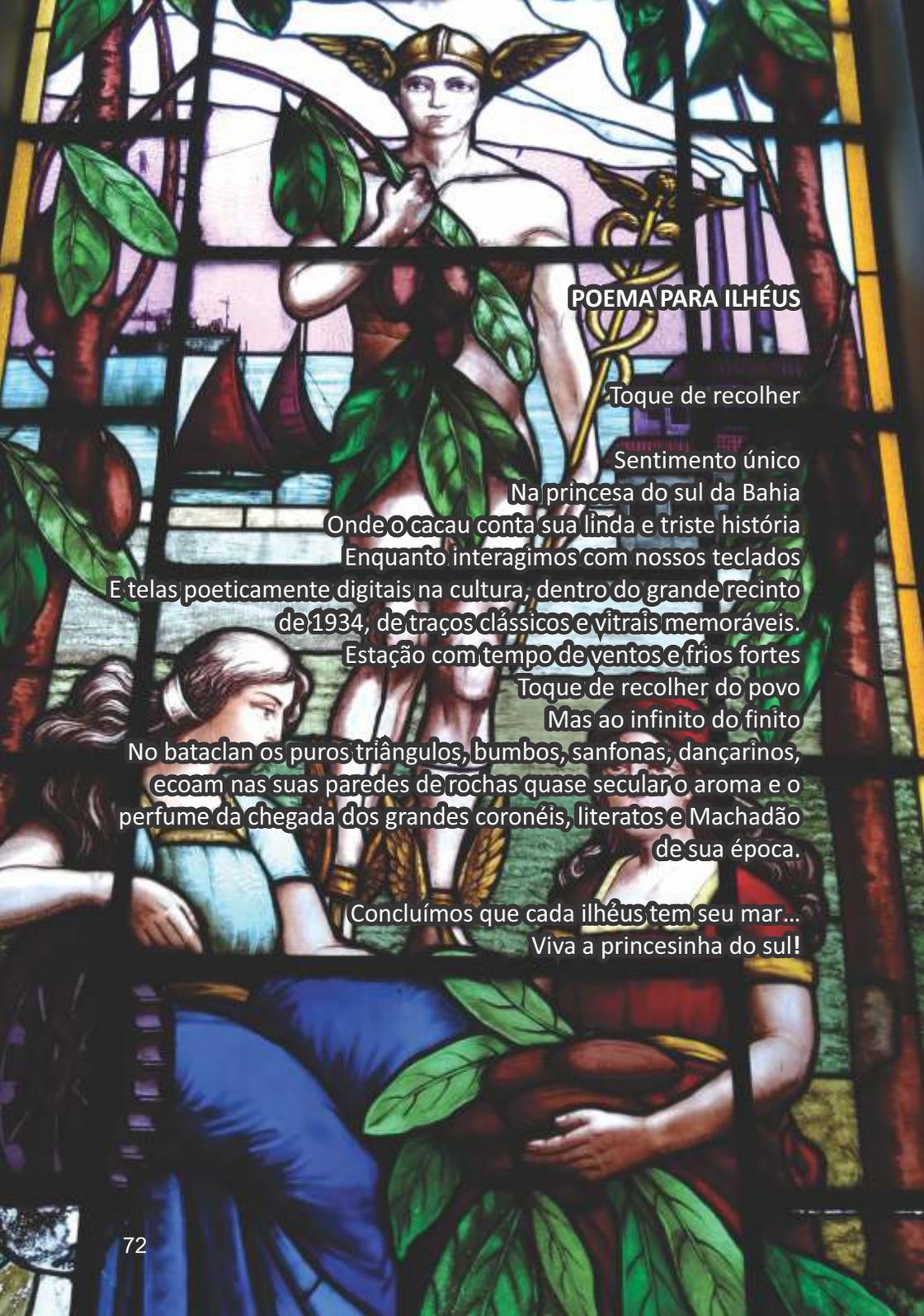
Tacto de recogida del pueblo

Pero al infinito del finito

En el bataclan los puros triángulos, bumbos, sanfones, bailarines, resonan en sus paredes de rocas casi secular el aroma y el perfume de la llegada de los grandes coroneles, literatos y Machado de su época.

Concluimos que cada isleño tiene su mar...

¡Viva la princesita meridional!



## POEMA PARA ILHÉUS

Toque de recolher

Sentimento único

Na princesa do sul da Bahia

Onde o cacau conta sua linda e triste história

Enquanto interagimos com nossos teclados

E telas poeticamente digitais na cultura, dentro do grande recinto  
de 1934, de traços clássicos e vitrais memoráveis.

Estação com tempo de ventos e frios fortes

Toque de recolher do povo

Mas ao infinito do finito

No bataclan os puros triângulos, bumbos, sanfonas, dançarinos,  
ecoam nas suas paredes de rochas quase secular o aroma e o  
perfume da chegada dos grandes coronéis, literatos e Machado  
de sua época.

Concluimos que cada ilhéus tem seu mar...

Viva a princesinha do sul!

## **MUJER**

Las Marías, Anas, Julias y Stelas  
¡Cómo mi rincón tiene flores!  
Más estrellas que el mismo cielo de mi horizonte...

Mística, en el arte de ser madre  
Universo en el alma  
Lectura de mis ojos  
Humanidades de cuerpo  
Estudiadas con la vida  
Realistas en el beso del amor...

## **WOMAN**

The Marias, Anas, Julias and Stelas  
How my nook has flowers!  
More stars than the sky on my horizon...

Mystic, in the art of being a mother  
Universe in the soul  
Reading my eyes  
Humans in the body  
Studied with life  
Realistic in the kiss of love...



**MULHER**

As Marias, Anas, Júlias e Stelas  
Como meu recanto tem flores!  
Mais estrelas do que o mesmo céu de meu horizonte...

Mística, na arte de ser mãe  
Universo na alma  
Leitura de meus olhos  
Humanas de corpo  
Estudadas com a vida  
Realistas no beijo do amor...

## A FRIEND OF THE POET HAS DIED

The pain of losing a friend,  
Is steady and perennial in the soul of the  
poet.  
He does not die, he carries the feathers,  
only.

A friend of the poet has died.

Being a friend of a poet is neither easy nor  
humane,  
It is sublime, it is divine.  
And the friend, now in his encounter with  
the Master,  
Leaves the heart of the poet, stunned,  
without destiny,  
Feeling more and more boy.

A friend of the poet has died.

As a humanist, the poet feels the loss of  
the slight sounds of his prose,  
From the seasons of all his feelings...  
And upon seeing him lying in the vicinity of  
the other Earth,  
Where your body is no longer body,  
The poet makes this of this land the  
fertilizer of his dreams  
And takes the friend with him in his  
thoughts.

A friend of the poet has died.

And today, when trying to be the poet and  
or the boy,  
The land, the manure, the sea, the forest,  
the land or the mountains,  
Your dreams are lost in the ethereal lands  
Where there are no wars...

The truth is that a friend of a poet has died

## UN AMIGO DEL POETA MURIÓ

El dolor de la pérdida de un amigo,  
Es consistente y perenne en el alma del  
poeta.  
Él no muere, transporta las cargas, sólo.

Un amigo del poeta murió.

Ser amigo de poeta no es fácil, ni humano,  
Es sublime, es divino.  
Y el amigo, ahora en el encuentro con el  
Maestro,  
Deja el corazón del poeta, aturdido, sin  
destino,  
Sintiéndose cada día más niño.

Un amigo del poeta murió.

Como humanista, el poeta siente la pérdida  
de los leves sonidos de sus prosas,  
De las estaciones de todos sus  
sentimientos...  
Y al verlo acostado en la proximidad de la  
otra Tierra,  
Cuando su cuerpo no es más cuerpo,  
El poeta hace de esta tierra el abono de sus  
sueños  
Y lleva consigo al amigo en sus  
pensamientos.

Un amigo del poeta murió.

Y hoy, al intentar ser el poeta y el niño,  
La tierra, el abono, el mar, la mata, la gleba  
o las sierras,  
Sus sueños se pierden en el etéreo de las  
tierras  
Donde no hay guerras...

La verdad es que un amigo de un poeta  
murió.

## UM AMIGO DO POETA MORREU

A dor da perda de um amigo,  
É consistente e perene na alma do poeta.  
Ele não morre, transporta as penas, apenas.

Um amigo do poeta morreu.

Ser amigo de poeta não é fácil, nem humano,  
É sublime, é divino.  
E o amigo, agora no encontro com o Mestre,  
Deixa o coração do poeta, atordoado, sem destino,  
Sentindo-se cada dia mais menino.

Um amigo do poeta morreu.

Como humanista, o poeta sente a perda dos leves sons das suas  
prosas,  
Das estações de todos seus sentimentos...  
E ao vê-lo deitado na proximidade da outra Terra,  
Onde seu corpo não é mais corpo,  
O poeta faz desta terra o adubo dos seus sonhos  
E leva consigo o amigo em seus pensamentos.

Um amigo do poeta morreu.

E hoje, ao tentar ser o poeta e ou o menino,  
A terra, o adubo, o mar, a mata, a gleba ou as serras,  
Seus sonhos se perdem no etéreo das terras  
Ondê não existem guerrãs...

A verdade é que um amigo de um poeta morreu.

## CLARICE

Clarice al abrir sus ojos  
En este mundo  
Es clara y brillante  
Ve los sus  
Y el eterno sentimientos míos

Clarice mujeres de Santa  
Clara de Asís  
Los devotos de la Orden de las Clarisas  
Amigas y salvadoras de los  
Pequeños  
Y guardián de la paz

Clarice venga linda y fuerte  
Singela y rebuscada  
Con el alma de flor  
Puños de combate  
Y en su pista pueda  
Encontrar el secreto del  
Amor

Y que abran las cortinas del  
Espectáculo de la obra...

## CLARICE

Clarice when opening your eyes  
In this world  
Be clear and bright  
See yours  
And the eternal feelings of mine

Clarice holy women  
Clara of Asis  
Devotees of the Order of the Poor  
Clares  
Friends and saviors of  
The little ones  
And guardian of peace

Clarice come beautiful and strong  
Unique and farfetch  
With flower soul  
Fighter fists  
And on your trail can  
Find the secret of  
Love

And open the curtains of the  
Show...



## CLARICE

Clarice ao abrir seus olhos  
Neste mundo  
Sejas clara e brilhante  
Enxerga os seus  
E o eterno sentimentos meus

Clarice mulheres de Santa  
Clara de Assis  
Devotos da Ordem das Clarissas  
Amigas e salvadoras dos  
Pequenos  
E guardiã da paz

Clarice venha linda e forte  
Singela e rebuscada  
Com alma de flor  
Punhos de lutador  
E em sua trilha possa  
Encontrar o segredo do  
Amor

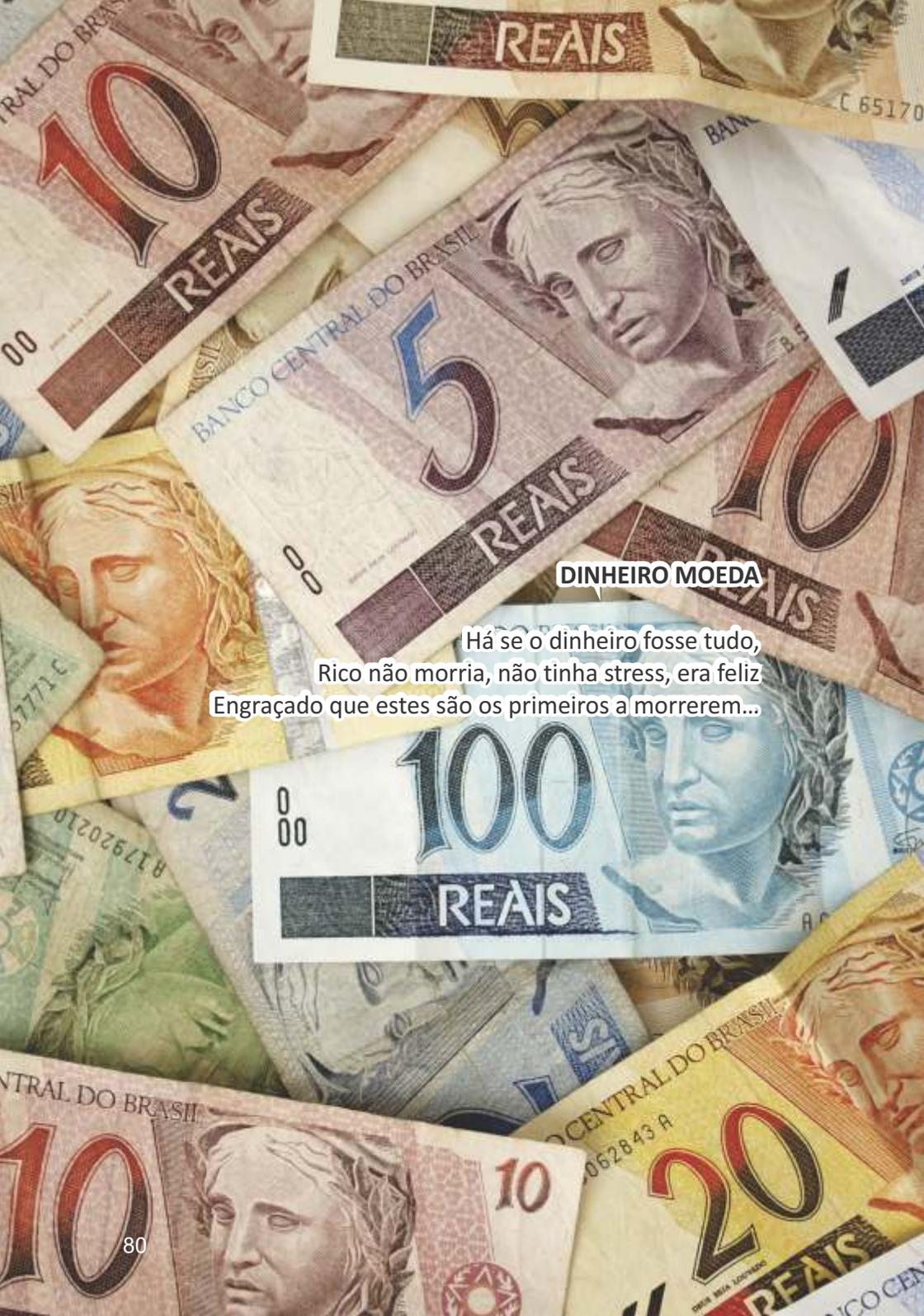
E que abram as cortinas do  
Espetáculo da obra...

## **MONEY COIN**

If money were everything,  
The rich wouldn't die, wouldn't be stressed, would be happy  
Funny that these are the first ones to die...

## **DINERO MONEDA**

Hay si el dinero fuera todo,  
Rico no moría, no tenía estrés, era feliz  
El cómico es que estos son los primeros en morir...



## DINHEIRO MOEDA

Há se o dinheiro fosse tudo,  
Rico não morria, não tinha stress, era feliz  
Engraçado que estes são os primeiros a morrerem...

## **DE PALMAS A LA CIUDAD DE GOIÁS**

Mi hermosa y eterna ciudad de Goiás  
Lugar de sosiego con prosas y poesías  
Tierra de Goiandira y sus arenas

Tierra de nostalgia y de dulces  
De Cora a la Circe, que da poesía Guarda la maternidad  
De los azulejos grandes y de la historia  
Con momentos de infancia en la memoria

Mi alma navega por Palmas, Tocantins  
Viejo Estado de Goiás  
Y de lejos un reencuentro  
De Célia que trae a Cora en sí, a los Ludovico Póvoa  
Donde puedo compartir las bellas poesías de los Goyatins.

## **FROM PALMAS TO THE CITY OF GOIÁS**

My beautiful and eternal city of Goiás  
A place of rest with prose and poetry  
Land of Goiandira and its sands

Land of homesickness and candy  
From Cora to Circe, who gives poetry Guards maternity  
From big tiles and history  
With childhood moments in memory

My soul navigates through Palmas, Tocantins  
Old State of Goiás  
And far away a reunion  
Of Célia that brings Cora in itself, to Ludovico Póvoa  
Where I can share the beautiful poems of the Goyatins.

## DE PALMAS À CIDADE DE GOIÁS

Minha linda e eterna cidade de Goiás  
Lugar de sossego com prosas e poesias  
Terra de Goiandira e suas areias

Terra de saudades e de doces  
De Cora à Circe, que dá poesia Guarda a maternidade  
De telhas grandes e de história  
Com momentos de infância na memória

Minha alma navega por Palmas, Tocantins  
Velho Estado de Goiás  
E de longe um reencontro  
De Célia que traz Cora em si, aos Ludovico Póvoa  
Onde posso compartilhar das belas poesias dos Goyatins.

## **THE VOICE**

When words are not spoken and felt in the eyes of the body, the soul and the heart;

When they are only written, sometimes they lose the dimension of their immensity...

## **LA VOZ**

Cuando las palabras no son dichas, habladas y sentidas en los ojos del cuerpo, del alma y del corazón;

Cuando son sólo escritas, a veces pierden el valor de la dimensión de su inmensidad...

## A VOZ

Quando as palavras não são ditas, faladas e sentidas nos olhos do  
corpo, da alma e do coração;

Quando são somente escritas, às vezes perdem o valor da  
dimensão da sua imensidão....

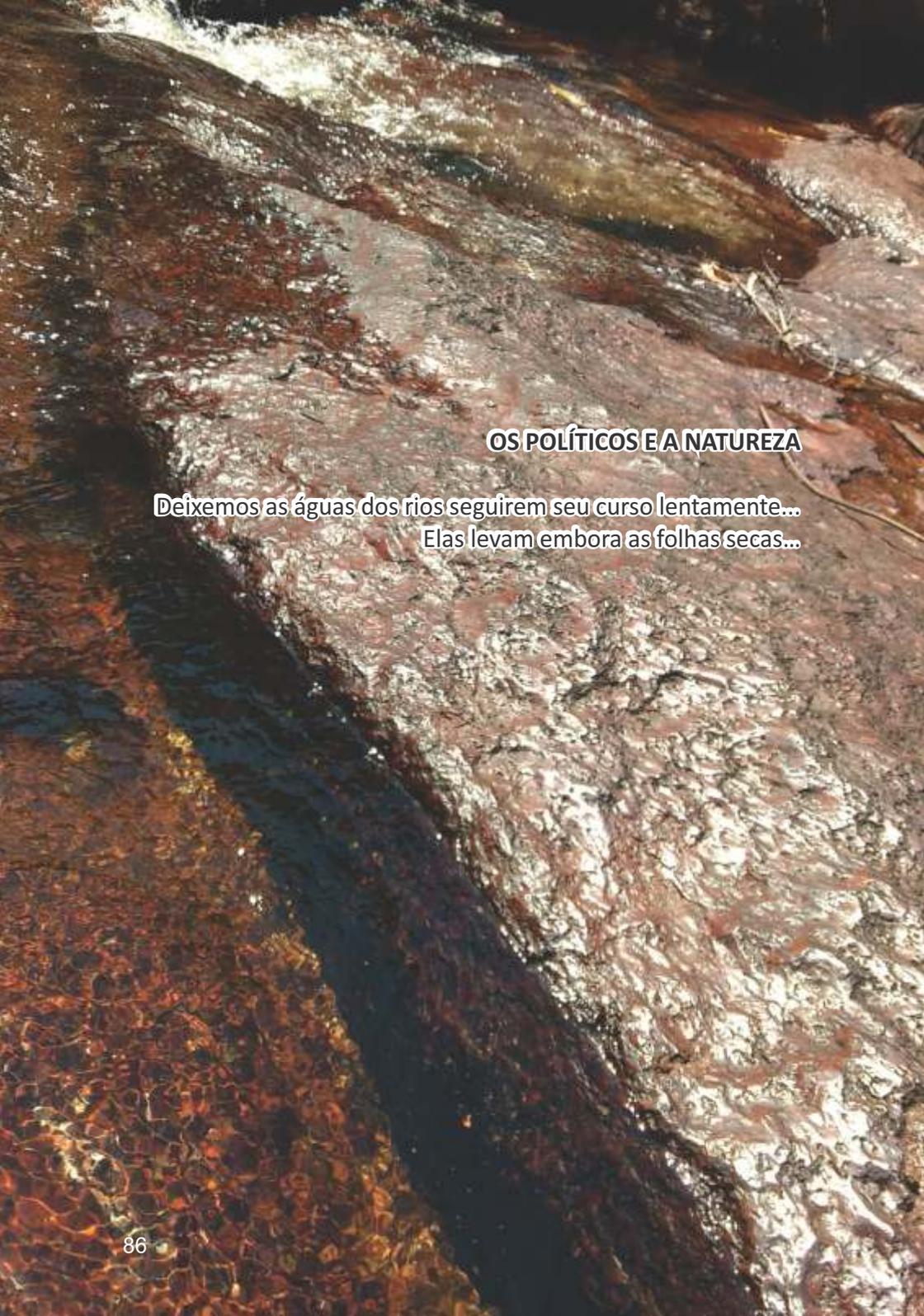


## **LOS POLÍTICOS Y LA NATURALEZA**

Dejamos las aguas de los ríos seguir su curso lentamente...  
Se llevan las hojas secas...

## **POLITICIANS AND NATURE**

Let the waters of the rivers follow their course slowly...  
They take away the dry leaves...



## OS POLÍTICOS E A NATUREZA

Deixemos as águas dos rios seguirem seu curso lentamente...  
Elas levam embora as folhas secas...

## **STELA'S EYES**

Butterflies flying...  
Hummingbirds in the air...  
See the heavenly form of Stela  
This was read in his eyes to contemplate  
The immensity of dreams still to be realized.

## **OJOS DE STELA**

Mariposas volando...  
Beja flor en el aire...  
Forma celeste de Stela a ver  
Se lee en sus ojos a contemplar  
La inmensidad de los sueños aún por realizar.



## OLHOS DE STELA

Borboletas voando...

Beija flor no ar...

Forma celeste de Stela enxergar

Lia-se isto nos seus olhos a contemplar

A imensidão dos sonhos ainda a realizar.

## **EL DEPORTE PETECA**

Lleva pena en las alas de los pájaros.  
Suave en los dedos del poeta  
Bela en el vuelo de la peteca.  
Lleve, por lo tanto,  
¡En el encuentro con las manos del atleta!

## **THE SPORT PETECA**

Light is the feather on the wings of birds.  
Soft on the poet's fingers  
Beautiful on the shuttlecock flight.  
Light, too,  
In the encounter with the hands of the athlete!



### **O ESPORTE PETECA**

Leve pena nas asas dos pássaros.  
Suave nos dedos do poeta  
Bela no vôo da peteca.  
Leve, também,  
No encontro com as mãos do atleta!

## **CHILDREN**

To have a child is to have infinity in our hearts  
It is having an eternal feeling  
It is sharing with love and hope  
Knowing that these feet will tread many joys

## **NIÑOS**

Tener un hijo es tener el infinito en nuestros corazones  
Es tener sentimiento eterno  
Es compartir con amor y esperanza  
Sabido que estos pies van a recorrer muchas alegrías

## FILHOS

Ter um filho é ter o infinito em nossos corações  
É ter sentimento eterno  
É compartilhar com amor e esperança  
Sabendo que estes pés irão trilhar muitas alegrias



## **VÓ JULIA**

Sus pies me hicieron trillar grandes aventuras.

Liberaron mis sentimientos.

Iluminaron mi dirección.

Y estos mismos al sentir por primera vez las arenas de la inmensidad

Se unió al mar, renovando la espera de la caricia y de su agua de la vida...

## **GRANDMA JÚLIA**

Her feet made me tread great adventures.

They set my feelings free.

They illuminated my direction.

And these same ones when feeling for the first time the sands of the immensity

Joined the sea, renewing the expectation of the caress and its water of life...



## Minha Vó Júlia

Estes pés fizeram-me trilhar  
graaaandes aventuras.  
Libertaram meus sentimentos.  
Iluminaram minha direção.  
E estes mesmos  
ao sentir pela primeira  
vez as areias desta imensidão,  
juntamente ao mar  
renovou a espera  
de acariciar e te molhar...

## **THE BEAUTY**

Beauty is the most inspiring form that nature has given us, and so the art of life and the spectacle of the work are made...

## **LA BELLEZA**

La Belleza es la forma más inspiradora que la naturaleza nos regaló, así se hace el arte de la vida y el espectáculo de la obra...



## **A BELEZA**

A Beleza é a forma mais inspiradora que a natureza nos presenteou, assim se faz a arte da vida e o espetáculo da obra...

## **NACER CONTIGO**

Es extraño solamente poder tocar la piel de la madre que te guarda,  
Saber que allí dentro mora un ser vivo  
Vivo de cuerpo, alma y mente.

A cada vista en los exámenes, parece ser un ser supremo  
Aquellos sonidos y vibraciones que reflejan mensajes de su alma  
Parece que todo y en todo sucede dentro de esa cajita acústica

Pero aún, nos quedamos en nuestro tiempo pensando cómo es nacer contigo

Llegado el día de su flora y bella de antiguas vidas  
Brilla sus ojos en esta nueva aventura  
Estrellas en el cielo  
Estrellas en el mar  
Stela en la Tierra  
Cómo y bueno nacer contigo  
Ver, ahora crecer, vivir, amar, soñar, divertir, etc...

## **BORN WITH YOU**

Strange only being able to touch the skin of the mother who keeps you,  
To know that a living being lives there  
I really live, body, soul and mind.

At every sight in the exams, it seems to be a supreme being  
Those sounds and vibrations that reflect messages from your soul  
It seems that all and everything happens inside that little acoustic box

But still, we stand still in our time thinking about how it is to be born with you.

Arrived the day of its flora and beautiful of formerly lives  
Shine your eyes on this new adventure  
Stars in the sky  
Stars on the sea  
Stela on Earth  
How good it is to be born with you.  
See, now grow, live, love, dream, have fun, etc...



## NASCER COM VOCÊ

Estranho poder apenas tocar na pele da mãe que te guarda,  
Saber que ali dentro mora um ser vivo  
Vivo mesmo, de corpo, alma e mente.

A cada vista nos exames, parece ser um ser supremo  
Aqueles sons e vibrações que refletem mensagens de sua alma  
Parecendo que tudo e no todo acontece dentro daquela caixinha  
acústica

Mas ainda, ficamos parado em nosso tempo pensando como é  
nascer com você

Chegado o dia de sua flora e bela de outrora vidas  
Brilhar seus olhos nesta nova aventura  
Estrelas no céu  
Estrelas no mar  
Stela na Terra  
Como é bom nascer com você  
Ver, agora crescer, viver, amar, sonhar, divertir, etc...

**12/12/12**

A December day like any one  
To anyone  
From Pirates to temples re / lived  
In the palatial system of the hills of  
Tocantins  
Entwined in the seven leagues, I was  
born there.

Afternoon of Trovas and Poetry  
Nights of rain and serenades  
With Pinheiros and Lacerdas  
To Ravel in cascades

The great deserved  
The beloved Tumbergia  
That like drops of dew  
And divine winds  
Delighted on our shoulders and  
tables  
His majestic and sublime lightness  
And august of his color

A December day like any one  
To anyone  
From Pirates to temples re / lived  
Day twelve was marked  
We were, us warriors, here...

**12/12/12**

Un día de diciembre como un  
cualquiera  
A cualquier persona  
De los Piratas a los templos re / vivi  
En el sistema palacie de las sierras  
tocantinenses  
Entrelazadas en las siete leguas, que  
allí nació.

Tarde de trovas y poesías  
Noches de lluvias y serenatas  
Con Pinheiros y Lacerdas  
Al Ravel en cascadas

La gran merecida  
La querida Tumbergia  
Que como gotas de rocío  
Y los vientos divinos  
Se deleitaba en nuestros hombros y  
mesas  
Su majestuosa y sublime ligereza  
Y agosto su color

Un día de diciembre como un  
cualquiera  
A cualquier persona  
De los Piratas a los templos re / vivi  
El día doce quedó marcado  
Hemos estado, nosotros guerreros,  
aquí...



12/12/12

Um dia de dezembro como um qualquer  
À qualquer um  
De Piratas a templos re/vivi  
No sistema palaciano das serras tocantinense  
Entrelaçadas nas sete léguas, que ali nasci.

Tarde de trovas e poesias  
Noites de chuvas e serenatas  
Com Pinheiros e Lacerdas  
Ao Ravel em cascatas

A grande merecida  
A querida Tumbergia  
Que como gotas de orvalho  
E ventos divinos  
Deleitava-se em nosso ombros e mesas  
Sua majestosa e sublime leveza  
E agosto sua cor

Um dia de dezembro como um qualquer  
À qualquer um  
De Piratas a templos re/vivi  
Dia doze ficou marcado  
Estivemos, nós guerreiros, aqui...

## **EL PUNTO**

La mejor inspiración del punto es la historia en la reticencia...

## **THE POINT**

The best inspiration of the point is the story in the reticence...

## O PONTO

A melhor inspiração do ponto é a história na reticência...



## **EQUALITIES**

The hallways of a mall  
The same truth of a beach's sand...  
We are all equals.

## **Igualdades**

Los corredores de un centro comercial se traslada  
La misma verdad de las arenas de una playa...  
Todos somos iguales.

## IGUALDADES

Os corredores de um shopping, transparece  
A mesma verdade das areais de uma praia...  
Todos somos iguais.



## **TO TASTE PEQUI**

My skin has thorns, I'm native to the Cerrado  
I make a unique flavor aroma  
In the dishes of the passionate Goiano

From Goiatins\* this mid-winter  
Flowers of such a simple color  
With loaded winds  
In an endless exotic harmony  
Delicate and fragile flower  
Peculiar smell taking life to infinity, yes

The color of the sun at dawn  
Your umbrella designs will never be forgotten  
Drawing and fertilizing more and more lives  
On the ground of our planet Earth to flourish.

## **A GUSTO DE PEQUI**

Mi piel tiene espinas, soy nativa del Cerrado  
Hago aroma de sabor único  
En los platos del Goiano apasionado

De Goiatins\* a mediados de este invierno  
Flores de color tan sencillas  
Con los vientos cargados  
En una armonía exótica sin fin  
De flor delicada y frágil  
Un olor peculiar que lleva vida al infinito, sí

Del color del sol al amanecer  
Sus dibujos de paraguas nunca deben olvidarse  
Dibujando y fecundando más y más vidas  
En el suelo de nuestro planeta Tierra a florecer.



## A GOSTO DE PEQUI

Minha pele tem espinhos, sou nativa do cerrado  
Faço aroma de sabor único  
Nos pratos do Goiano apaixonado

De Goiátins\* em meados deste inverno  
Flores de cor tão singela  
Com os ventos carregadas  
Numa harmonia exótica sem fim  
De flor delicada e frágil  
Cheiro peculiar levando vida ao infinito, sim

Da cor do sol ao amanhecer  
Seus desenhos de guarda chuva nunca há de se esquecer  
Desenhando e fecundando mais e mais vidas  
No chão de nosso planeta Terra a florescer.

\*Goiátins (Goiás e Tocantins)

## **UN GUSTO AL ESTILO BELGA PUB**

Brasileño  
Pero con sabor belga  
Goiano sí  
Pero con aroma belga  
Así es el pub estilo belga  
Y que las alas del pensamiento  
Flotan en los más bellos horizontes  
De su paladar  
Y la sensación sea de ligereza y sabor  
En este solo momento  
Que sus alas propician...

## **A TASTE FOR THE BELGIAN PUB STYLE**

Brazilian yes  
But with Belgian flavor  
Goiano yes  
But with Belgian aroma  
So is the Belgian style pub  
And that the wings of thought  
Float in the most beautiful horizons  
Of your taste  
And the sensation is of lightness and flavor  
In this one moment  
That your wings provide...

A photograph of a bar interior. In the foreground, a golden saxophone stands vertically on a perforated metal tray. To its left, a beer tap is dispensing a light-colored beer into a glass. The background features a brick wall with various signs, including a 'Jagermeister' sign and a 'PARIS' sign. A person's hand is visible near the beer tap.

## UM GOSTO AO ESTILO BELGA PUB

Brasileiro sim  
Mas com sabor belga  
Goiano sim  
Mas com aroma belga  
Assim é o pub estilo belga  
E que as asas do pensamento  
Flutuem nos mais belos horizontes  
Dô seu paladar  
E a sensação seja de leveza e sabor  
Neste único momento  
Que as suas asas propiciam...

## **A PLACE OF SOUND AND LETTERS**

Autumn evenings  
Chilean Wines  
The Nerudian Meson

The poetry that makes us carry  
In forms and voices  
In gestures and rhymes  
Times of glories and joys

Peculiar and singular place  
Gastronomic dishes such as poetries  
About the word  
To the sound of jazz to the poets inside out

El Meson of our hearts  
Nerudian in our emotions

May the poets and songs be welcome!

## **UN LUGAR DE SONIDO Y LETRAS**

Noches de otoño  
Vinos Chilenos  
El Meson Nerudiano

La poesía que nos hace transportar  
En formas y voces  
En gestos y rimas  
Tiempos de gloria y alegría

Lugar peculiar y singular  
Platos Gastronómicos como poesías  
Acerca de la palabra  
Al sonido de un jazz a los poetas del revés

El Mesón de nuestros corazones  
Nerudiano en nuestras emociones

¡Que sean bienvenidos los poetas y las canciones!



**UM LUGAR DE SOM E LETRAS**

Noites de outono  
Vinhos Chilenos  
El Meson Nerudiano

A poesia que nos faz transportar  
Em formas e vozes  
Em gestos e rimas  
Tempos de glórias e alegrias

Lugar peculiar e singular  
Pratos Gastronômicos como poesias  
Sobre a palavra  
Ao som de um jazz aos poetas do avesso

El Meson de nossos corações  
Nerudiano em nossas emoções

Que sejam bem-vindo os poetas e as canções!

## **MAR I ANA**

En este interior sentimiento de la Madre María  
Y de la esposa Ana  
Surge en la Tierra una inspiración singular

Ahora todo tiene sentido  
La verdad tiene fe  
Y el amor es comprendido...

## **MAR I ANA**

In this inner feeling of Mother Mary  
And Ana's wife  
A singular inspiration arises on Earth

Now it all makes sense  
The truth has faith  
And love is understood...

MAR I ANA

Neste interno sentimento da Mãe Maria  
E da esposa Ana  
Surge na Terra uma inspiração singular

Agora tudo tem sentido  
A verdade tem fé  
E o amor é compreendido...



22.1.98

## **YOUR SKY**

Today I saw a drawing in the sky.  
A child spoke in Brazil  
And another in Uruguay  
We only have one certainty  
The drawing in the sky was the same.  
What profesor is this that can fly above the Earth?

Heaven is the same everywhere in the world.  
It can change everything  
Even your feelings that are unique  
But the sky will always be the same...

## **SU CIELO**

Hoy vi un dibujo en el cielo  
Habló un niño en Brasil  
Y otra en Uruguay  
Sólo tenemos una certeza  
El dibujo en el cielo era el mismo.  
¿Qué profesor es éste que consigue volar sobre la Tierra?

El cielo es igual en todas partes del mundo  
Puede cambiar todo  
Hasta sus sentimientos que son exclusivos  
Pero el cielo siempre será lo mismo...

## SEU CÉU

Hoje vi um desenho no céu  
Falou uma criança no Brasil  
E uma outra no Uruguai  
Só temos uma certeza  
O Desenho no céu era o mesmo.  
Que professor é este que consegue voar acima da Terra?

O céu é igual em todo lugar do mundo  
Pode mudar tudo  
Até seus sentimentos que são exclusivos  
Mas o céu sempre será o mesmo...

## **COLONIA DEL SACRAMENTO**

A village for the Portuguese  
A city to the Spanish  
So it was Colonia del Sacramento  
City of songs and charms  
Of flowers and colors  
Of ships and boats  
Of love...

Small like this verse  
Great in our history...

## **COLONIA DEL SACRAMENTO**

Un pueblo para el portugués  
Una ciudad a los españoles  
Así fue Colonia del Sacramento  
Ciudad de cantos y encantos  
De flores y colores  
De barcos y barcas  
De amores...

Pequeña como este verso  
Gigante en nuestra historia...

## COLÔNIA DEL SACRAMENTO

Uma aldeia para os portugueses  
Uma cidade aos espanhóis  
Assim foi Colônia del Sacramento  
Cidade de cantos e encantos  
De flores e cores  
De barcos e barcas  
De amores...

Pequena como este verso  
Gigante na nossa história...

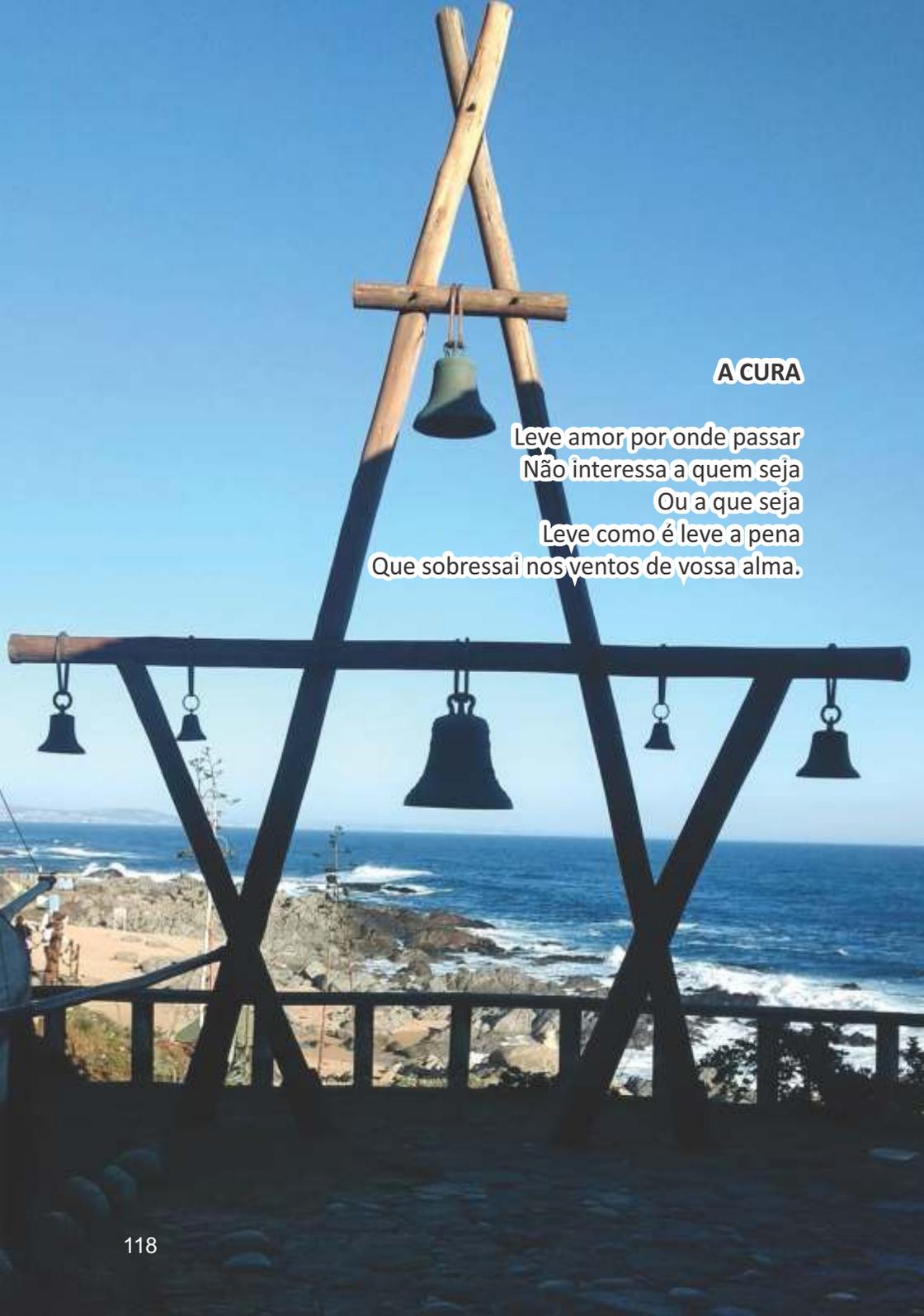


## **THE CURE**

Take love wherever you go  
No matter who  
Or whatever for  
Take it as light as a feather  
That excels in the winds of your soul.

## **LA CURA**

Lleva amor por donde pasar  
No importa a quien sea  
O la que sea  
Lleve como la pluma es lleve  
Que sobresale en los vientos de tu alma.



## A CURA

Leve amor por onde passar  
Não interessa a quem seja  
Ou a que seja  
Leve como é leve a pena  
Que sobressai nos ventos de vossa alma.

## **Castel Bach**

A beer made at Castle Bach  
Craft and electronic processes  
Fermented by strings and symphonies  
Harmonizing water, hops, malt and aromas  
In the ingredients  
The unique and exclusive taste  
To the meeting of the friend

Castel Bach  
A brand  
A story  
A taste...

## **Castel Bach**

Una cerveza hecha en el castillo de Bach  
Procesos artesanales y electrónicos  
Fermentadas por las cuerdas y las sinfonías  
Armonizando agua, lúpulo, malta y aromas  
En los ingredientes  
El sabor único y exclusivo  
Para el encuentro del amigo

Castel Bach  
Una marca  
Una historia  
Un sabor...



### **Castel Bach**

**Uma cerveja feita no Castelo de Bach  
Processos artesanais e eletrônicos  
Fermentadas pelas cordas e sinfonias  
Harmonizando água, lúpulo, malte e aromas  
Nos ingredientes  
O sabor único e exclusivo  
Para o encontro do amigo**

**Castel Bach  
Uma marca  
Uma história  
Um sabor...**

## **Brisa Mar**

Their breezes soften me  
Between my ears and hair  
Which makes me dance

In its color, I detail the beautiful and deep thoughts

In its sand, the texture that massages  
Directing my feet

In Brisa Mar where all rest  
The feeling I have for this Sea...

## **Brisa Mar**

Sus brisas me suavizan  
Entre mis oídos y cabello  
Que me haces bailar

En su color, yo detallé los bellos y profundos pensamientos

En su arena, la textura que masajea  
Direccionando mis pies

En el Brisa Mar donde hace el sosiego reposar todos  
El sentimiento que tengo por este Mar...



## Brisa Mar

As suas brisas me suavizam  
Entre meus ouvidos e cabelos  
Que me fazes dançar

Na sua cor, detalho os belos e profundos  
pensamentos

Na sua areia, a textura que massageia  
Direcionando meus pés

No Brisa Mar onde faz o sossego  
repousar todos  
O sentimento que tenho por este Mar...

# **ARTIGOS PUBLICADOS**

**EM JORNAIS E SITES**

## CLICK NO LINK DA VIDA

Tudo parece passar rápido e despercebido, mas percebemos que as coisas da vida não são assim. Tudo tem seu tempo de maturar, tem o momento da escolha, da semente, do plantio, do sol, da chuva, da lua, do tempo das folhas, dos frutos e assim por diante, como o Mestre da Natureza escolheu.

Uma amiga, longeva, de corpo esbelto, tronco largo, casca dura, copa densa, perene e muito frondosa com seus ramos carregados com folhas, a Manguífera Indica, mas popularmente conhecida como a Mangueira, desde os primórdios dias que a conheci, ela me surpreende, querendo do árido e quente solo, levantar suas presas raízes e propiciar da sua bela sombra, manhãs, tardes e noites memoráveis. Já o amigo, este sim, magro, fino, folhas pequenas, vivendo mais afastado, ali no recorte do painel, o sofrido e feio pé de Myrciaria Cauliflora, o pé de Jaboticaba, que reluta no asfalto à tentar nas suas expressões de vida, nos dar alguns frutos, pequenos, miúdos, porém seus frutos, que eram para serem doce, mas o amargo da vida os tirou.

Ao sairmos da natureza e clicarmos na página de nossas vidas, o sentido de ouvir, por menor que seja sua caixinha de música, ela sempre irá tocar sua canção predileta e preferida. Para alguns, quando se tem o muito, o pouco se torna algo de soma, já para outros, o pouco para quem o conhece se expande em vários muitos.

Fazendo uma analogia ao clicar no link da vida, sempre abrimos uma nova página, mas nunca deixamos a que estávamos, ela sempre se mantém, ali, aberta, a espera. E é nisto que faz com que tenhamos saudades e lembranças. Ao acessar uma página na internet, a de sua preferência, mesmo sabendo que nesta página tem um banco de dados, urls, ips, códigos e criptografias, nela vários links te levam a espera de seu click e ao clicar o que você faz? Abre novos caminhos? Conhecimentos? Experiências? ou, simplesmente é uma rede social, um vídeo ou uma música que quer recordar ou apenas ver, como um passatempo.

Quando ao clicar no link da vida, indiferentemente da página que navega, escreva sempre novos links, pois a vida é feita de links. À minha amiga Manguífera Indica, o amigo pé de Myrciaria Cauliflora, e a caixinha de música, que hoje perpetuam dentro do site do templo de minha vida, através de links, quero agradecer sempre a oportunidade deste Deus Maior que nos deu o poder de compartilhar e curtir.

## DOM PEDRO II E AS OLIMPÍADAS RIO 2016

Jornal do Tocantins

Gestores visionários nascem de tempos em tempos. Assim foi, é e sempre será como nos mostra a história da humanidade. Não poderia, portanto, ser diferente neste nosso belo e encantador Brasil, que tempos atrás embalou a vida do genial dom Pedro II.

Acabamos de assistir o encerramento do maior evento esportivo do mundo, que deixou, para sempre, marcas no coração e na mente de todos nós brasileiros e porque não dizer da população mundial, quando oportunizou, acima de tudo, momentos de projeção belíssima do nosso País.

Evento de suma importância, quando todos os atletas se preparam por 4 intensos anos, submetendo-se a alimentação balanceada, regras e desafios humanos com restrições gigantescas para um excelente resultado, envolvidos com momentos de muitas superações, realizações, decepções, alegrias, vitórias e medalhas, desaguando nos momentos de apresentação de cada um nas Olimpíadas 2016 no Rio de Janeiro.

O que chama atenção, porém, dentre outras mensagens, é exatamente o legado que as olimpíadas deixa, quando subliminarmente chama a atenção da nova geração Z para o cuidado com a saúde, a prática de esportes, com a indubitável certeza de que ficou registrado nos olhares e pensamentos dessa mesma geração, que tanto necessita dessas referências esportivas, o cuidado que deve ter com a disciplina e éticas sociais, contribuindo para que aqueles que vivem em um mundo de telas e Pokemons Go, embora e apesar do Pokemon GO seja um projeto de game de realidade aumentada que vem fazendo com que os gordinhos viciados em tela saiam do seu conforto em busca de capturas, praticando um esporte virtual, possam entender que existe um mundo lá fora cheio de atrações e criatividade reais.

Mas devemos salientar que um momento que transcendeu a todos os outros, ocorreu quando do plantio de sementes de 207 espécies de plantas, tarefa executada por todos os atletas protagonistas do evento. Se não bastasse a simbologia do gesto, que ratifica um ditado antigo e muito popular no Brasil, de que só estaremos preparados para partir desta vida quando tivermos um filho, escrevermos um livro e plantarmos uma árvore. Frase de sentido muito profundo, em especial no que se refere ao plantio de uma árvore, pois esse gesto nos leva à nossa origem, nos religando à energia Divina. A árvore, em si, tem uma simbologia muito significativa, ela é relacionada em todos os mitos relativos à criação do mundo, assim como em muitas tradições, sem que tenham havido qualquer contato entre elas, além de nos remeter ao livro do Gênesis 2:8-9 que diz: “E plantou o Senhor Deus no jardim do Éden, da banda do Oriente e pôs nele o homem que havia formado. Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para o alimento.

E aquelas sementes brotando serão replantadas no local onde hoje se encontra instalado o Parque Radical, no Complexo Esportivo de Deodoro, onde será formada a Floresta dos Atletas, um legado incomparável para o futuro.

Não resta dúvida de que a idéia é de uma sabedoria ímpar e muito louvável, embora não sendo de tudo sui generis, pois se retrocedermos na história do Brasil, mais precisamente ao ano de 1861, constataremos que Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança e Bourbon, sim, isso mesmo, esse era o nome do nosso Imperador D. Pedro II, um administrador nato, intelectual, poliglota, de visão futurista, poeta, ligado e apaixonado pela natureza, como é de praxe nos poetas, nomeou o Major Manuel Archer como Administrador da Floresta, dando início ao processo de uma restauração florestal.

Em 1867 o Governo Imperial adquiriu mais terras, ampliando a área potencial do projeto de reflorestamento.

Em 1873, o major Archer assinou o relatório final do "Serviço Florestal da Tijuca", que estabeleceu o número de 61.852 mudas plantadas em sua gestão. Durante 13 anos o major Archer, trabalhando inicialmente com 6 escravos e posteriormente com 22 trabalhadores assalariados, plantou cerca de 100 mil mudas ou mais, de espécies nativas retiradas das fazendas vizinhas nas Paineiras, em Jacarepaguá ou das matas virgens da região de Guaratiba, junto ao litoral oeste da cidade. Hoje, a Floresta da Tijuca ocupa uma área de 3.200 hectares encravada bem no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Vejam bem, os organizadores das Olimpíadas Rio 2016, conseguiram, além de resgatar a idéia de um filho ilustre, Dom Pedro II, deixaram no coração de cada atleta além do sentimento de semeador, também o de patrono de uma árvore no Brasil. E quando esses atletas retornarem aos seus países de origem, poderão se vangloriar de terem cumprido uma das premissas acima citadas e que completam o ciclo de uma vida humana, quando tiveram a oportunidade de plantarem uma árvore e com a certeza de que quando as futuras gerações passarem ou visitarem a denominada Floresta dos Atletas, mesmo anonimamente, cada um estará ali representado nos séculos futuros, e farão que cada um reflita sobre o seu verdadeiro papel aqui na Terra.

## O LONGO CAMINHO DA AMIZADE A LUA BELA

Jornal do Tocantins

A vida, esta escola linda de lições cotidianas, nos ensinam a viver dentro das formas inimagináveis dos sentimentos da natureza. O Grande Mestre, que faz com que a cada ano que passa, nossa amiga Terra, consegue se transformar 4 vezes ao ano, para que tudo e todos possam fazer seu ciclo natural. Muitos crescem, muitos morrem, outros renascem e o chão da vida se enaltece em magias, cores, tristezas e amores. Assim, também faz nós humanos na nossa infinda amizade em rever e encontrar os amigos nos momentos de alegria e de tristeza para que neles possamos renovar o sentimento eterno da lealdade e do amor. E em todos encontros da vida existem lugares especiais e estes lugares fazem com que tenhamos as marcas e as patentes segregadas em homenagens e orações. Portanto segue aqui uma oração do poeta José Cândido Póvoa, aos lugares divinos e marcados por Deus:

"Senhor, sabemos que conheces dos mais intrínsecos mistérios da energia que gera a vida e reges desde a composição da invisível molécula, as partículas do átomo, a imensidão inimaginável das galáxias, que sondas o mais íntimo dos nossos corações e concedes a cada um de nós o milagre diário da vida; Senhor, és o proprietário deste lugar que denominamos "LUA BELA" e nós, seus inquilinos temporários, onde temos o privilégio de, gratuitamente, usufruir de tudo que aqui está, mas com a consciência plena que quando a inexorabilidade do tempo avançar sobre nossa idade e nossa matéria em pó novamente se tornar, daqui nada vamos levar; Senhor, estás presente aqui na natureza; na madeira que um dia foi árvore e no tijolo que um dia foi barro bruto e, agora, são partes das construções que nos abrigam; estás nas folhas que um dia nos deram sombras e mesmo depois de mortas, são o adubo necessário para o nascer e renascer da flora; estás no multicolorido das flores, das

borboletas e dos beija-flores, que trazem em si o Teu inconfundível retrato e enfeitam, dão vida aos jardins e embevecem nossos olhos e nossas almas; estás Senhor, na doçura das frutas; estás nas águas das chuvas que caem, penetram no seio da terra mãe e renascem em córregos, rios e lagos cristalinos irrigando novas vidas; estás na sinfonia dos pássaros, das cigarras e no voo das abelhas, que em conjunto acordam e embalam o dia até o anoitecer; estás, Senhor, no manto azul e límpido que abriga o sol, ao anoitecer com a lua, estrelas e incontáveis astros, que também cobrem e iluminam este pedacinho de chão. Senhor, pedimos, humildemente, que faças deste lugar o Teu recanto preferido, acompanhando e abençoando nos dias que se sucedem, a família que nos recebe, seus amigos e todos que por aqui passaram, passam ou se hospedam. Que assim seja!”

Assim como deixou registrado o poeta e cronista, cabe agora nós simples mortais a missão de compartilhar o que temos em nossas mãos, o tempo simples de ser e não de ter no link da vida em cada amanhecer...

## UM CLUBE CHAMADO CORINTHIANS

Jornal do Tocantins

A vida nos reserva momentos e fatos inesquecíveis, dentre esses, destaco o de ter conhecido o Sport Club Corinthians Paulista, quando fiquei surpreso com a magnitude da administração que André Sanches fez por lá. Não é fácil um ser humano, deste Norte do País, da cidade de Palmas, Tocantins, ter a oportunidade de ter amigos e se tornar um sócio militante daquela imensidão de Clube, o Timão.

Primeiro foi conhecer Carlos Villaça, um grande atleta e um homem abençoado por Deus e orientador da modalidade da Peteca no Clube. Ao conhecê-lo no Campeonato Brasileiro de Peteca de 2013, quando estavam a me observar, logo perguntou? -Você está ganhando todos jogos? Respondi: - Infelizmente não. E ele prosseguiu: - Por que está assim, tão feliz? Logo respondi: - Estou conhecendo novos amigos e vivendo o lindo universo deste Esporte neste clube tão querido pelo Brasil todo. Pronto, a partir daquele momento as almas amigas se entrelaçaram e começamos nossa amizade. Junto com ele um fotógrafo profissional de grande renome em São Paulo, já aposentado, o Zé, JOSÉ MARIA DA SILVA, homem que traz a felicidade estampada no rosto e nos gestos e muito brincalhão, logo convidou-me a conhecer o Sport Club Corinthians Paulista no que lhe afirmei que estaria retornando em breve a São Paulo para tratar de negócios e fazia questão de visitar todas as dependências do Clube.

E não demorou muito eu estava em São Paulo, para nos deliciarmos numa boa partida de Peteca. Logo pensei: Jogo peteca nas praças públicas de minha cidade e hoje terei a oportunidade de ter novos amigos e praticar este esporte apaixonante dentro de um Clube que detém a maior torcida do Brasil! Momento único. Em meados de Maio de 2014 eu estaria

em São Paulo a negócios e que voltaríamos a nos encontrarmos. Foi então que veio a idéia do Carlos Villaça, esse amigo recente, de convidar-me a ser sócio militante do Clube e ao mesmo tempo receber a honraria da medalha de 83 anos de Peteca do Timão. Mês de Maio e lá estávamos, era um sábado e um bom grupo jogava peteca, e ao ser recepcionado como fui, descobri que havia feito uma boa turma de amigos paulistas. Naquele mesmo dia, o busto de Rivelino estava sendo inaugurado, foi onde ouvi as histórias do início daquela inigualável entidade esportiva.

Tudo isso me deixou gratificado foi poder no quiosque da Peteca, área esta destinada a esse esporte, que fica em lugar privilegiado do Clube, pois está ao lado do Memorial e logo na entrada do clube, encontrar e poder conhecer o Senhor OVIDIO MIORIM, 18/03/33 (a medalha de Bronze) e o MILTON BINI, 12/05/26 (a medalha de ouro). Sentado ao lado dos dois octogenários, passei a ouvir as histórias que envolvem este esporte que tanto jogo e admiro. Além de agradecer a Deus pela oportunidade que me deu de assumir a presidência da Federação Tocantinense de Peteca e de ser o primeiro e único tocantinense a desfrutar da honraria, como, também, por ter conhecidos pessoas tão especiais e que passam a fazer parte da minha vida.

## UM LUGAR ONDE UM GATO TOMAVA WISKAS

Jornal do Tocantins

Aqui na cidade de Palmas, Jacoboy vivia como todos animais, livre em correntes energéticas de sua própria espécie e interação com o tempo natureza e além de tudo era o mascote de uma confraria de amigos de longas datas, onde ali, se discutem futebol, filosofia, peteca, American Science entre outros assuntos simples da vida e do cotidiano. Jacoboy, assim era chamado por todos, era simples em seus atos e preciso em sua caça. Nós, da confraria tínhamos uma verdadeira admiração pelo respeito que tinha ao nosso grupo, sempre chegava calado de suas aventuras e lá seu Pai Adotivo, o Senhor Luiz, contemplava suas peripécias da sua chegada. Jacoboy foi um aventureiro nato, como todos ali da confraria, nos seus momentos de eloquência futebolística, políticas e etc. Lembro-me que ao chegar, seu Pai, já estava ali pronto com seu copo de bebida e um wiskas, e vinha Jacoboy com seu movimento arisco e desconfiado sentava da sua forma animalesca e degustava e muito deliciava seu momento alimentício e ao concluir seu ritual levantava se e dirigia ao seu relento, buscando o encontro com seu Deus Morfeu (Não sei qual o Deus do sono desta espécie, porém devem ser parceiro pois, eita sono bom!). Mas enfim recebemos nesta semana a triste notícia que Jacoboy foi fazer uma de suas aventuras e no calor de seus sentimentos amorísticos, na qual disputa um amor felino teve um acidente, aquela guerra seria fatal. Seu concorrente em uma disputa frenética fez com que ele fosse traído pela altura do muro e caiu na casa de uns animais de uma outra espécie, que acredito que vocês leitores devem estar imaginando uma tal raça de (Pit Bull) e simplesmente devoraram sua carne. Jacoboy nosso gato Preto mascote da confraria deixará uma imensa recordação e como dizia nosso poeta Vinicius de Moraes em seu soneto do gato morto: "Um gato vivo é qualquer coisa linda/Nada existe com mais

serenidade/Mesmo parado ele caminha ainda/As selvas sinuosas  
da saudade/De ter sido feroz. À sua vinda/Altas correntes de  
eletricidade/Rompem do ar as lâminas em cinza/Numa silenciosa  
tempestade. Por isto ele está sempre a rir de cada/ Um de Nós, e a  
morrer perde o veludo / Fica torpe, ao avesso, opaco, torto.  
Acaba, é o antigato; por que nada / Nada parece mais com o fim  
de tudo / Que um gato morto. (Florença, novembro de 1963).

## BRASIL: O PAÍS DAS INVERSÕES

Jornal do Tocantins

Como um cidadão brasileiro, goiano/tocantinense, (goiano por haver nascido em Goiânia, capital de Goiás, e tocantinense por trazer nas veias o sangue paterno, filho de Dianópolis, situada no Sudeste do Tocantins e hoje residente em nossa bela Capital, Palmas), é oportuno fazermos uma reflexão sobre este momento que passa o nosso Brasil.

Vivi alguns anos nos Estados Unidos da América, um país capitalista que busca a excelência no desenvolvimento humano e econômico, que prioriza a liberdade, a ética na forma de viver de cada um, respeitando os direitos constitucionais e sociais no contexto de uma sociedade “freedom”, de lindos campos e flores com uma organização social de extrema excelência. E assim, como nos EUA, encontramos no mundo, diversos países que vivem os valores éticos de uma sociedade justa, respeitando o maior bem de todos, o que nasce em si, seu caráter e a moral no interiore hominis habitats.

Assistimos, lemos e navegamos nas mídias internacionais e o que vislumbramos nas maiores capas de revistas, reportagens, vídeos e todo universo midiático são grandes executivos de sucesso, pessoas que trabalham e obtém resultados na geração de empregos e impostos e de pessoas que são solidárias aos que mais necessitam, de grandes homens da educação na busca da melhoria do próximo, de internacionalização de valores e demais ações para uma sociedade igualitária e justa. Enquanto no nosso País, constatamos inúmeras e incontáveis inversões de valores, quando a incompetência assume lugares de comando e decisões, empurrando o Brasil para corredores escuros e difíceis saídas.

País de dimensões gigantescas, continentais, por muitas vezes reduzido à igualdade de republiquetas em função de tantos desmandos e desacertos por parte daqueles que se acham donos do poder e da razão. País constituído de povo miscigenado e de origem simples, indígena, portuguesa e africanos, que já viveu

momentos de liberdades plenas, democráticas, ditaduras, repressões, e hoje vive a uma democracia propugnada pela Constituição, muito embora não possamos definir com exatidão no momento atual qual sistema político estamos vivendo.

Tudo isso se observamos com a razão isenta de paixões políticas ou interesses pessoais, mas num ângulo geral, podemos constatar, como afirmamos acima, que vivemos em um País de inversões, de realidades contraditórias, onde no todo, do cenário midiático assistimos e lemos, que políticos de todas as estirpes, empresários e outros que deveriam servir de exemplos, envolvidos em propinas, presos, respondendo processos criminais, com vários membros das duas casas do Congresso, Senado e Câmara em busca de interesse próprios, partidos buscando suas reais vantagens para as eleições, tudo isto como capa de revista e sites.

A título de comparação enquanto no campo da justiça internacional, lemos súmulas e jurisprudências de excelências em favor do bem comum e do bom senso para a realidade ética e moral de uma sociedade justa e igualitária, em nosso País das inversões, constatamos as benesses da Lei aos mais favorecidos financeiramente, a imoralidade nos julgamentos, a falta de bom senso no cumprimento da Carta Magna.

Aos leitores e amigos, deixo neste artigo palavras que se fazem em lágrimas de um cidadão brasileiro que acredita na fé, no amor e na caridade ao próximo e que possamos nos mais belos e mais profundos sentimentos de luz trazer a verdade ao coração e aos olhos daqueles que são coparticipantes e responsáveis pela justiça e pela política e que o verdadeiro Senhor nos faça, cada um com sua parcela de contribuição, instrumentos de energia positiva para que, possamos um dia, não muito distante, constatar o aprendemos na infância: que o bem vença o mal. E quem sabe em breve poderemos ratificar o que está inserido em nosso hino nacional: Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante. E o sol da liberdade, em raios fúlgidos, brilhou no céu da Pátria nesse instante...

## UM DIA DE JAZZ SOUL

Jornal Diário da Manhã -Goiânia  
e Jornal do Tocantins

Não me lembro bem o dia, mês e ano, mas depois de 41 anos de idade, meu "jazz soul" solicitou uma recordação de 27 anos passados. Então fui buscar junto aos que estavam no dia, as lembranças daquele momento marcante nas nossas vidas. Recordo que foi nos meados de 1988/89. Para a cidade de Goiânia era um ano difícil pelo acidente do CESIO 137 que havia ocorrido, bem como o suicídio do neto de Pedro Ludovico no ano anterior e pelo lado político tínhamos a volta de Daniel Antônio para a gestão da prefeitura depois de ser cassado. Já o Brasil vinha passando por uma crise econômica pela gestão do Sarney e neste mesmo ano um maranhense sequestra um avião Boing 737-300 que iria jogar o avião contra o Palácio do Planalto, entre outros fatos bons e ruins que nos fazem voltar no tempo. Ah!, lembrando que neste tempo a internet ainda era um bebê em gestação.

Vida de adolescente e crianças diferentes do mundo digital de hoje, mas, efim, era uma tarde como outra qualquer em Goiânia com seus lindos jardins, ruas, avenidas e flores que faziam com que minha juventude fosse a melhor de todas, que por ali viviam. Aí vem o dia do Jazz Soul: uma tarde, meu amigo Gustavo Pompeu Guimarães, filho de Amara Rúbia Alves Custódio Guimarães, proprietária do nobre e excelente Restaurante Cliff, convida-me para ir ao restaurante ver um ensaio de um músico de jazz dos EUA, acredito que ele sabia que eu já gostava de jazz e assim fomos. Lá chegando nada mais nada menos do que Freddy Cole e me lembro que ao recinto, vejo que aquele estilo americano jazzista sentado, afinando o seu piano marrom, pois exigência de contrato ele trouxe dos EUA para seu espetáculo.

Lionel Frederick, "Freddy" Cole, nascido em 15 de outubro de 1931, líder do Freddy Cole Quartet, irmão de músicos como

Eddie, Ike e Nat King Cole, começou a tocar piano aos seis anos de idade e continuou sua educação musical no Instituto Rossevelt em Chicago. Mudou-se para Nova York em 1951, onde estudou na Juilliard School os Music, antes de completar um mestrado no New England Conservatory of Music.

Enfim, o que quero dizer sobre este Artigo, que no dia 10 de julho de 2015, entro em contato com meu amigo Gustavo e pergunto sobre aquele dia tão especial e se ele recorda de alguns detalhes, no que me agradece por fazer com que lembrasse momentos felizes que sua bondosa mãe lhe proporcionou e exatamente nesta data completam-se 3 meses que partiu deste plano de compreensão. Portanto, nobres mortais, acredito que nós dois estávamos em um jazz soul session e um anjo me solicitou para que eu pudesse fazer lembrar este único momento no meu jazz soul.

## O BRASIL, PALMAS, A MEDICINA E O ESPORTE

Jornal do Tocantins

Aconteceu neste início do mês de novembro de 2015, na cidade de Palmas, Tocantins, um evento de grande significado e importância para a visibilidade e confiança do espírito esportivo, atlético, educacional e de integração dos jovens acadêmicos do curso de medicina deste Brasil.

O evento denominado Intermed.co, uma Olimpíada voltada aos acadêmicos de Medicina de 18 universidades do Centro Oeste, reuniu algo em torno de 2500 universitários. Foi organizado pela Associação Atlética dos Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, que vale deixar registrado aqui, foi um grande trabalho organizacional que gerou resultados excelentes, sem contratempos e somente resultados positivos em prol dos nossos futuros médicos. O evento contava com mais de 11 modalidades esportivas e uma disputa belíssima para escolha da melhor bateria, isto mesmo, bateria, como uma escola de samba, com jurados e requisitos profissionais, tendo ao final um ranking de classificação de todos os jogos, resultando a premiação de uma campeã, que no final teve como vencedora a Universidade Federal de Goiás (UFG) saindo-se como vice a nossa Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Claro que como todos os eventos jovens, presenciamos e vivemos aspectos culturais, shows e festas.

Nós, da Federação Tocantinense de Peteca tivemos o privilégio de participar deste evento na arbitragem dos jogos desta modalidade, quando foram realizadas 23 partidas, sagrando-se como campeão Masculino, a Universidade Federal de Goiás e vice a Universidade Federal do Tocantins. Na modalidade feminina a campeã foi a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a vice Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Grande e agradável surpresa foi ter diagnosticado e percebido a qualidade dos jogos, o nível técnico e a determinação com que os acadêmicos enfrentavam seus desafios. Foi perceptivo em algumas duplas o poder de concentração, o amor ao esporte e sua sentimentalidade em poder contribuir para os pontos do ranking final da sua Universidade.

Vários foram os atletas acadêmicos, podemos chamar assim, que participavam em até 4 modalidades ou mais, isto sim é determinação e paixão pelo esporte. Vale ressaltar que esses, serão nossos futuros médicos, que nos fazem antever que com esta determinação e garra no esporte, com certeza serão parte de uma futura geração calcada na excelência em busca da qualidade de vida dos seus pacientes.

Por outro lado, víamos grande número de jovens acadêmicos que adoravam e apegavam-se às festas, shows, madrugadas e diversões. Pois essa turma na verdade, diga-se de passagem, era que fazia as torcidas serem frenéticas e cheias de energia, com seus hinos ensaiados e harmonicamente cantados em coro e faziam e conseguiam, ainda, fazer de seus uniforme belas fantasias, sem contar que, literalmente, os baldes e baldes, de bebidas regavam e embalavam os sons, gritos, vibrações que contagiavam os que ali estavam torcendo.

Este evento que já acontece há mais de dez anos, este ano escolheu Palmas como sede e devo confessar foi algo que ficou marcado em minha pupila e perpetuado em meu coração, em especial por perceber que não são apenas futuros médicos, são sim futuros profissionais que demonstraram que amam o curso de medicina, que amam as pessoas, que se entregam e se entregarão em prol da vida do próximo. Aos organizadores e participantes, a Federação Tocantinense de Peteca, em nome de todos os demais esportistas do nosso Estado, agradece o prestígio e a deferência que concederam ao nosso Tocantins.

## REFLEXÕES SOBRE A PRAÇA DOS GIRASSÓIS

Jornal do Tocantins

Em seu pleno e respeitável tamanho, com dimensões gigantescas, a Praça dos Girassóis, aqui em Palmas – To., reserva segredos universais, característicos de seu bioma cerrado, pois guarda e resguarda em si algumas definições peculiares de nossa região nas suas mais variadas espécies de árvores que ali se encontram, fazendo com que sejam preservadas em belas sombras e vidas longas as nossas fauna e flora. Ali vivem pássaros como bem-te-vis, canários da terra, joãos de barro, sabiás, pássaros pretos, galos de campina, araras azuis, e tantas outras espécies belas e singulares deste nosso Centro/ Norte do País. Cada uma delas, para quem tem os ouvidos atentos às suas sinfonias, sabe perceber que de acordo com as estações do ano que lhe seja mais propícia e cada uma abre as cortinas do seu espetáculo sonoro.

E na primavera presente, a exemplo de tantas outras que se foram, as flores regam meus olhos com tanta e tamanha beleza, que nos correr das horas do dia, várias espécies canoras, alegremente soltam os seus cantos, aonde os sabiás, divinamente anunciam o entardecer com seus cantos melancólicos e tristes.

Nesta mesma estação, incrustada neste ambiente, ali bem pertinho da Secretaria do Meio Ambiente, onde complemento o pão para sustentação da matéria, um solitário Ipê, agiganta-se e enfeita ainda mais o cenário, quando suas belas flores despetalando-se tecem um tapete mágico, combinando com o amarelo de nossos belos canários da terra.

E diante desta gigantesca obra de Deus, o que mais me chama a atenção, realmente, é a força do canto tristonho do sabiá, que me traz sempre à mente texto do poeta Augusto dos Anjos, que numa feliz composição, como sempre, associa o canto desse pássaro à morte de seu Pai: “ E ele que foi um forte/ que

nunca se quebrou pelo desgosto/ Morreu.... mas não deixou na  
ara do rosto/ um só vestígio que acusasse a Morte!/ O anatomista  
que investiga a sorte das vidas que se abismam no Sol-posto/  
ficaria admirado do seu rosto/ vendo-o tão belo, tão sereno e  
forte!/ Quando meu pai deixou o lar amigo/ um sabiá da casa  
muito antigo/ que há muito tempo não cantava lá/ diluiu o  
silêncio em litanias/ e hoje Poetas/ já faz sete dias/ que ouço o  
canto desse sabiá.

Embora pareça um paradoxo associar o belo canto de uma  
ave ao momento derradeiro de uma pessoa, momentos como  
esses servem para que façamos uma reflexão sobre a vida e seu  
tempo, fazendo um paralelo e conscientizando-nos de que como  
as estações, que após cumprirem seu divino ciclo, mudam e se  
renovam com o calendário, com os seres humanos não é  
diferente, somos apenas passageiros desta passageira vida, e  
cada um de nós carrega consigo um ciclo predeterminado pelo  
Criador da vida, esta vida muitas vezes cheia de mistérios que só  
no silêncio da reflexão somos capazes de decifrar. Mas as estações  
mudam e sempre chegarão novas em nosso calendário humano,  
diferente do deles, pois dependendo dos movimentos do tempo,  
seus silêncios retratam o som das chuvas e das lembranças e a  
saudade do eterno som emitido pelo sabiá. E como um fechar de  
ano humano, aves de arribação irão alçar voo e, destes novos  
ninhos criados, surgirão novos sons, novas sinfonias para as  
outras gerações.

## AGOSTO DE PEQUI

Jornal do Tocantins

Sou do tempo em que nas minhas férias de julho tínhamos brincadeiras simples, como jogar futebol, basquete, peteca, handebol, tênis, nadar, jogar banco imobiliário, cartas, ludo, jogar queimada e em especial no mês de julho ir para fazenda no município de Trindade/Goiás, correr nos campos e cerrados e nas estações próprias, catar pequi, pegar caju, comer ingá, pescar e até arapucas armar para pássaros aprisionar e logo depois fazê-los voltar ao lugar que a eles pertence por direito, a natureza e o ar; recolher ovos de galinhas no final da tarde, juntamente com Vovó Julia Ludovico Pinheiro Lacerda, minha amiga e eterna vovó; eram momentos bem simples, mas especiais e fazíamos deles registros felizes, em especial naqueles 30 dias, que passavam voando em relação à dimensão de nossos sonhos.

Como um desenho mágico da vida que Deus nos emprestou, recebemos o mês de agosto com a grande transformação divina de uma árvore típica do Cerrado, denominada, cientificamente de Caryocar brasiliense Cambess, ou nosso velho e conhecido pequizeiro.

Árvore daqui, nascida por aqui, entre campos, cerrados e cerradões, nas margens dos pequenos, médios e grandes riachos e rios, em especial do nosso belo e jovem amigo Rio Araguaia das terras de Goiatins\*, onde mais acentuadamente nosso pé de pequi se apresenta sempre frondoso, alto, imponente, mas singelo, com sua bela copa em forma de guarda-chuva que refaz nossos tempos e sombras memoráveis de tantas infâncias, com valores ecológicos, culturais, gastronômicos, medicinais, econômicos, valores esses que se inserem e compartilham o dia a dia nas efêmeras vidas terrenas.

Hoje um ser humano mais experiente com os fótons que a vida nos apresenta e nos permitem receber, saio de casa a

caminho da escola das crianças e percebo, logo ao amanhecer, no tecer dos ofícios do cotidiano da vida, um espetáculo nobre e divino dessa nossa árvore dos pequis. Suas flores deitadas ao chão sob a frondosa e bela copa, que mais parece um guarda-chuvas natural, parecendo que foram espalhadas por alguma mão especial e inseridas nas linhas de sua copa e em todo seu vazio, como se fosse uma sombra da copa em forma de flores, desenhadas fazendo nuvens e mais nuvens com sua cor amarelada, uma obra prima da criação Divina, um recorte da copa da árvore, simplesmente riscada e preenchida fazendo germinar novas vidas, deixando este registro em nossos olhos, corações e nos templos espirituais e mentais.

Suas flores exóticas, extremamente delicadas e frágeis com aroma particular para sua fecundação, de acordo com a botânica, com cheiro de homem em busca de procriação, mas na minha alma de poeta tem o cheiro de mulher em busca de procriação, que num passe de mágica em sua própria inspiração e que no simples sopro Divino se desgarram para longe de seu caule, completando, assim, o ritual estabelecido pela natureza para sua espécie e levando seu perfume peculiar ao destino que lhe é reservado noutro lugar.

Essa dança bela e singela da árvore ao vento, com suas flores e em breve frutos, fazem nascer em meu coração o seguinte poema: A gosto de Pequi: Minha pele tem espinhos, sou nativa do cerrado / Faço aroma de sabor único / Nos pratos do Goiano apaixonado / De Goiatins\* em meados deste inverno / Flores de cor tão singela / Com os ventos carregadas / Numa harmonia exótica sem fim / De flor delicada e frágil / Cheiro peculiar levando vida ao infinito, sim / Da cor do sol ao amanhecer / Seus desenhos de guarda chuva nunca há de se esquecer / Desenhando e fecundando mais e mais vidas / No chão de nosso planeta Terra a florescer. \*Goiatins (Goiás e Tocantins)

## BITCOINS ESTA MOEDA EXISTE

Portal orlanoticias.com.br

Acredito que quase todos leitores já fizeram uma compra na internet. Hoje, os meios de compra online que temos com mais segurança são as plataformas como paypal, pagseguro e outras mais e quando o site é mais confiável, utilizamos nosso cartão de crédito. Mas ai surgiu uma nova onda chamada Bitcoins, “coins” em inglês significa moeda e o termo “bit” é uma terminologia muito usada no meio tecnológico, onde 1 bit significa um impulso elétrico positivo ou negativo que se unindo a 8 bits, forma-se 1 byte.

Bitcoins é a moeda do presente e do futuro, chegou para ficar e mudar toda a sistemática da moeda mundial, é uma moeda 100% digital, é “dimdim”. Por ser uma criptomoeda ( instrumento de troca, ao portador que não identifica o dono, criado com base em criptografia digital), sua segurança e garantida é de extrema qualidade. Mas qual a diferença do bitcoins para outras moedas? Veja bem, ela não é administrado por nenhum banco central do mundo, como a maioria das moedas, a exemplo o nosso Real, onde existe na forma física e eletrônica e uma outra diferença que ela é gerada por um sistema público chamado “Blockchain”, enquanto as demais moedas são administradas por sistemas privados.

O que nos deixa mais maravilhado com esta moeda é sua forma que é compartilhada, hoje no mundo e aqui mesmo no Brasil, existem uma infinidade de empresas e usuários, tanto como vendedores quanto compradores. Várias pessoas estão fazendo investimentos na moeda e já existem empresas que transformam bitcoins em valores reais para pagamentos de contas e compras de produtos. Como o conceito da criptomoeda envolve mais do que questão tecnológica e sim cultural, ela ainda levará um tempo para que atinja o espaço que a moeda

convencional atua, porém a utilização desta moeda traz uma liberdade econômica que muitos desejam.

Para ficarmos mais empolgado com o tema, a maior bolsa de opções no setor financeiro global, lançará agora em dezembro uma plataforma de negociação de futuros do bitcoins, se estes fundos hedge de grande porte e investidores institucionais investirem em bitcoin o preço do bitcoin provavelmente chegará em U\$10.000.

## BLACK FRIDAY 2017 E SEUS EFEITOS NO BRASIL

Portal orlanoticias.com.br

Neste ano de 2017, a Black Friday nos trouxe boas e péssimas experiências de como a tecnologia vem ajudando e o que pode melhorar para a prosperação do mercado digital.

Com um faturamento que gerou na ordem de R\$2,1 bilhões para o e-commerce de 2017, onde teve uma alta de 10,3% ante aos R\$1,9 bilhão no mesmo período anterior do ano passado e com um tíquete médio que teve queda de 3,1%, de R\$580 reais para R\$562 reais, segundo levantamento feito pela Ebit.

Neste Black Friday de 2017 um dos pontos mais curiosos e interessantes , que demonstram a tendência já existente, foi as compras efetuadas pelo celular, houve um crescimento na ordem de 81,8% na comparação com o ano passado, ou seja quase 30% dos pedidos já são realizados por meio de dispositivos moveis, nota-se que obtivemos uma alta de 41,5% ante 2016, afirmando que o m-commerce será a bola da vez em 2018. No quesito vendas em lojas físicas podemos notar que a alta foi de apenas 4,9% em relação a 2016, sendo que no ano passado a alta havia sido de 11% e as vendas caíram 0,8% na comparação com a Blackfriday 2016, segundo dados da Serasa Experian. As categorias de produtos com maiores destaques nesta Blackfriday 2017 foi a de eletrodoméstico seguida por telefonia/celulares, eletrônicos, informática e casa e decoração.

Agora os pontos negativos que ocorreram nesta black friday 2017, foi as reclamações dos usuários, segundo o Reclame Aqui, a data recebeu mais de 3.500 reclamações, mais do que registrado o ano passado, sendo a principal reclamação foi sobre as promoções enganosas, liderando o ranking com 11,5% das queixas, seguida por problemas nas finalizações da compra, com 10,3% e divergências de valores, com 7,3%.

Agora conseguimos notar a tendência do uso dos mobiles para não apenas fazer pesquisas e sim, agora, fazer compras

diretamente e com o avanço das tecnologias de conexão 3g, 4g e 5g que está para chegar, iremos notar cada vez mais este tipo de ação comercial.

Para o Black Friday de 2018 os grandes varejistas querem separar as vendas de Natal das vendas da Black Friday, abrindo assim novas possibilidades de lucratividade. Eles estudam antecipar em dois meses a sexta-feira de descontos, que mundialmente ocorre na última sexta-feira de novembro. Nem todos representantes do comércio têm a mesma opinião, pois eles acreditam que o aumento das vendas foi devido ao recebimento do décimo terceiro salário, mas enfim, vamos aguardar e participar deste belo exemplo de livre comércio digital.

## COMO OS JOVENS DA GERAÇÃO Z ESTÃO REVOLUCIONANDO O MERCADO

Portal orlanoticias.com.br

Chegou o momento das empresas abrirem seus departamentos de planejamento estratégicos e elaborar novas formas de vendas, de atendimento ao público e de interação com os consumidores.

Chegou a geração z, os millennials já é coisa do passado, esta nova geração mudou a forma de trabalhar e de consumir, ela vai definir como os negócios nas próximas décadas irão funcionar. As grandes corporações dentro dos seus departamentos de marketing e recursos humanos vem gastando rios de dinheiro para descobrir a forma e o melhor jeito de se comunicar, relacionar, vender, interagir com a faixa etária mais influente e inspiradora da nossa história. O negócio é tão serio que a HARVARD BUSINESS REVIEW, principal publicação sobre gestão de negócios do mundo, tem mais de dois mil artigos, estudos e livros sobre este tema.

Os millennials são uma geração muito interessante, vivem conectadas, estão o tempo todo perguntando, são pessoas que gostam de experiências e não de posses e cuidam do termo sustentabilidade, porém esta geração nascida em 1980 a 1994, já era, o negócio agora são os nascidos em 1995 a 2010, a geração Z, que tem hoje de 7 anos a 22 anos de idade. Esta geração hoje são cerca de 23 milhões da população mundial e somente nos Estados Unidos respondem por mais de 830 bilhões de dólares em gastos por ano, de acordo com uma pesquisa feita pela consultoria Fung Global Retail & Technology. Aqui no Brasil a geração Z corresponde a 30 milhões de pessoas, ou seja, uma geração que além do poder de compra, nasceram conectadas e mobile, com um forte e imensurável poder de influenciar nas decisões familiares. Esta geração Z, são muito mais realistas e pragmáticos

que a geração Y, não gostam de rótulos, são mais tolerantes e abertos a diálogos e levam as coisas com mais humor e leveza.

Vejam as peculiaridades de cada geração, os baby boomers (nascidos em 1904 a 1959), tem uma forma de pensamento Pós-Segunda Guerra, são idealistas, revolucionários e coletivos, já a geração X (nascidos de 1960 a 1979) foi formada pelo capitalismo e pela meritocracia, de uma forma geral, são mais materialistas, individualistas e competitivos e adoram uma marca como símbolo da geração. Os Millennials ou geração Y (nascidas em 1980 a 1995), quebraram muito este padrão que existia, ela veio a ser a geração de transformação tecnológica, viveram muito a experiência da usabilidade da internet e todos antes desta geração e até mesmo os millennials foram adaptados ao mundo digital.

Esta geração Z, mega conectada, super adaptada aos devices mobiles, uma geração de mudança de comportamento empresarial e consumista, demonstra que o offline e online estão tudo no mesmo espaço e tempo e a hiper realidade ampliada veio para ficar, tudo estará o tempo todo em todo lugar. A relação de compra não é mais uma via de mão única, ela é multi canal, o mesmo tempo que você é consumidor, pode ser colaborador ou concorrente, é muito dinâmica as ações neste contexto. Veja por exemplo como esta tendência já é realidade, o uber, netflix, spotify, estas apps explicam o desapego à posse, é uma geração que o mais importante é usar do que ter. Fica aqui uma pergunta as gerações anteriores a geração Z: Na sua casa, quantos produtos que vocês já compraram, que hoje não utilizam? E se compartilhar ele? Qual será sua experiência?

## QUE TIRO FOI ESSE?

É doloroso saber, ver e entender que seres terrenos tendem a ser desprezíveis no quesito Humanidade e respeito as diferenças. Dói não poder compreender todo este processo do Criador, Quando seu maior exemplo foi a dor pelas quais passou E ainda assim, esta classe de homens hipócritas insistem em ter guerra a todo vapor.

Não podemos baixar nossa cabeça a tudo que assistimos, Tudo que é feito e desfeito nesta sociedade que não quer a paz. Nas diferenças é que encontramos as igualdades Não na atitude covarde da morte e da matança. Pode ser diferente em seus pensamentos, mas ainda é um ser humano. Assisto a esta falácia política e exploratória da classe, Momento para discursos meramente eleitoreiros, Demonstrando o carácter das pessoas, meros carniceiros. Não, não podemos ver um País como este, entrar em ruínas e desabar em feitos suicidas.

Onde anda você? Para onde?

Atos como este na morte de uma Mariella, não pelos seus ideais, mas sim, por ser alguém que luta por algo que acredita, Atos como a morte da médica no mesmo dia, Atos como a morte do empresário que foi assaltado , onde estava com seu filho de 5 anos e foi morto, morto por apenas ganancias sociais. O erro não está lá fora está aqui dentro de cada um de nós, Onde nos acovardamos no silêncio e não no grito de Ordem e Paz, Está na falta da bravura e da ternura do beija flor e na falta da força e da perspicácia do amor. Salve tudo que tenha enquanto tem, ter é ser, ser algo bom para o bem. Vamos pensar nas gerações que estão ai. Pedimos em prece e oração a beleza da vida simples como for sua questão, Mas deixe sempre o coração aberto a todos que aqui vivem neste mundão



**Leonardo Luiz Ludovico Póvoa**, Poeta, Administrador, CEO To Online, formado em Administração de Empresas, carteira profissional CRATO 772 — Pós graduado em Marketing e Comunicação e Business Effectiveness em Marketing Digital pela ESPM (Escola Superior de Propaganda — São Paulo, Brasil, Nanodegree em Marketing Digital pela Udacity (Universidade do Vale do Silício — USA e MBA em Marketing pela USP ( Universidade de São Paulo). Foi palestrante em Marketing Digital no CICLO MPE da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico. Publicou uma obra literária denominada *amoristica.art.br* (<http://ludovicopovoa.com.br>), onde foi premiado com a obra e com a divulgação e inclusão do livro nas bibliotecas de 500 escolas de Ensino Médio do Tocantins e na biblioteca do Museu do Tocantins (Palacinho). Foi Diretor de Informática da Associação Comercial e Industrial de Palmas, Diretor Extraordinário de Tecnologia do Conselho Regional de Administração — Seção Tocantins; Professor universitário da FASAMAR e IESPEN (Porto Nacional); Diretor de Marketing do Palmas Convention e Visitors Bureau .



ISBN: 978-85-400-2648-3



9 788540 026483